



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**  
***Campus Primavera do Leste***

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE**  
**INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO**  
**PARCERIA IFMT-SEDUC/MT 2023-2025**

**EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS**  
**MODALIDADE: PRESENCIAL**

**Primavera do Leste - MT 2023**

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**  
**Campus Primavera do Leste**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Sobreira de Santana

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC**

Getúlio Marques Ferreira

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**

Julio César dos Santos

**Pró-Reitoria de Ensino**

Luciana Maria Klamt

**Diretoria de Educação Profissional Técnica de Nível Médio**

Lucas Santos Café

**Direção Geral do Campus**

Frederico Ferreira Martins

**Departamento de Ensino do Campus Primavera do Leste**

Cristian Hansen

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico**

**Portaria 206/2022 - PDL-GAB/PDL-DG/CPDL/RTR/IFMT, de 30 de novembro de 2022**

Rosana Fatima Barbieri de Moraes



Alexandre Fagundes Cesário  
Michael Jhonatan Sousa Santos

## **MISSÃO**

*"Educar para a vida e para o trabalho"*

## **VISÃO**

*"Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão."*

## **VALORES**

*Ética; Inovação; Legalidade*

*Transparência; Sustentabilidade*

*Profissionalismo; Comprometimento*

*Respeito ao cidadão*



## SUMÁRIO

1.	<b>IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES</b> .....	07
2.	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	10
3.	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	11
3.1	Histórico do IFMT campus.....	12
4.	<b>OBJETIVO E JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA</b> .....	16
5.	<b>JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO</b> .....	18
5.1	Objetivo Geral.....	21
5.2	Objetivos Específicos.....	21
5.3	Perfil Profissional de Conclusão do Curso.....	23
5.4	Perfil Profissional e áreas de atuação.....	23
6.	<b>DIRETRIZES</b> .....	25
6.1	Legislação profissional.....	26
7.	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA</b> .....	27
8.	<b>METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO</b> .....	29
9.	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	30
9.1	Educação das relações Étnico-raciais.....	32
9.2	Educação Ambiental.....	33
9.3	Educação em Direitos Humanos.....	33
9.4	Participação em monitorias, nivelamento e projetos de pesquisa e extensão.....	33
10.	<b>MATRIZ CURRICULAR</b> .....	34
11.	<b>FLUXOGRAMA</b> .....	43
12.	<b>MATRIZ CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b> .....	44
13.	<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b> .....	44
14.	<b>APROVEITAMENTO DE ESTUDOS</b> .....	45



15.	<b>AVALIAÇÃO</b> .....	46
15.1	Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	46
15.2	Recuperação.....	47
15.3	Revisão de avaliação e avaliação em segunda chamada.....	48
16.	<b>REGIME DE PROGRESSÃO</b> .....	48
16.1	Progressão anual.....	48
16.2	Retenção.....	50
16.3	Controle de frequência.....	51
17.	<b>REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b> .....	51
18.	<b>PÚBLICO-ALVO</b> .....	51
19.	<b>INGRESSO NO CURSO</b> .....	51
20.	<b>MATRÍCULA E REMATRÍCULA</b> .....	52
20.1	Regime de matrícula.....	52
21.	<b>MOBILIDADE DO ESTUDANTE</b> .....	52
21.1	Transferência e movimentação entre os cursos.....	52
22.	<b>COORDENAÇÃO DE CURSO</b> .....	53
22.1	Serviço de Secretaria Escolar.....	54
22.2	Conselho de Classe.....	54
22.3	Orientação, acompanhamento e atendimento ao aluno.....	55
22.4	Inclusão (Pessoa com Deficiência).....	56
22.5	Atividades Integradoras.....	57
23.	<b>CERTIFICAÇÃO</b> .....	58
24.	<b>CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO</b> .....	59
25.	<b>CONCLUSÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO</b> .....	59
26.	<b>SOLENIDADE DE CONCLUSÃO DO CURSO</b> .....	59
27.	<b>REGIME DISCIPLINAR DISCENTE</b> .....	59
28.	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO</b> .....	60



<b>29.</b>	<b>RECURSOS.....</b>	<b>62</b>
29.1	Perfil dos docentes.....	62
29.2	Perfil dos técnicos-administrativos.....	62
29.3	Perfil dos gestores.....	63
29.4	Instalações e equipamentos do campus.....	64
29.5	Estrutura física e de pessoal da Escola Estadual parceira.....	66
29.6	Planejamento Econômico-financeiro.....	67
<b>30.</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>69</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>70</b>
	I - Ementário do 1º ano de curso.....	70
	II - Ementário do 2º ano de curso.....	76
	III - Ementário do 3º ano de curso.....	85



## 1. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO IFMT					
Unidade:	Reitoria				
CNPJ:	10.784.782/0001-50				
Endereço:	Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-409
Telefone:	(65) 3616-4100 / 3616-4105				
Site:	www.ifmt.edu.br				

DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO					
Cargo:	Reitor				
Nome:	Julio César do Santos				
Endereço:	Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-409
Telefone:	(65) 3616-4100				
E-mail	gabinete@ifmt.edu.br				

DIRIGENTE DE ENSINO DA INSTITUIÇÃO					
Cargo:	Pró-Reitora de Ensino				
Nome:	Luciana Maira Klamt				
Endereço:	Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-409
Telefone:	(65) 3616-4170				



E-mail	ensino@ifmt.edu.br
--------	--------------------

DIRIGENTE DA EPT DE NÍVEL MÉDIO					
Cargo:	Diretor EPT de Nivel Médio				
Nome:	Lucas Santos Café				
Endereço:	Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-409
Telefone:	(65) 3616-4173				
E-mail	diretoria.eptmedio@ifmt.edu.br				

IDENTIFICAÇÃO DO IFMT CAMPUS					
Unidade:	Primavera do Leste / MT				
CNPJ:	10.784.782/0013-94				
Endereço:	Av. Dom Aquino, n. 1.500, Parque Eldorado				
Cidade:	Primavera do Leste	UF:	MT	CEP:	78.850-000
Telefone:	(66) 3500-2900				
Site:	<a href="http://Campus Primavera do Leste (ifmt.edu.br)"><u>Campus Primavera do Leste (ifmt.edu.br)</u></a>				

DIRIGENTE GERAL DO CAMPUS					
Cargo:	Diretor Geral				
Nome:	Frederico Ferreira Martins				
Endereço:	Av. Dom Aquino, n. 1.500, Parque Eldorado				
Cidade:	Primavera do Leste	UF:	MT	CEP:	78.850-000





Telefone:	66.3500-2900
E-mail	frederico.martins@ifmt.edu.br

DIRIGENTE DE ENSINO DO CAMPUS					
Cargo:	Chefe do Departamento de Ensino				
Nome:	Cristian Hansen				
Endereço:	Av. Dom Aquino, n. 1.500, Parque Eldorado				
Cidade:	Primavera do Leste	UF:	MT	CEP:	78.850-000
Telefone:	(66) 3500-2900				
E-mail	cristian.hansen@ifmt.edu.br				

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PARCEIRA					
Nome:	ESCOLA ESTADUAL PAULO FREIRE				
Direção:	EDER ALVES MARTINS				
Endereço:	Rua Pinheiro, n. 900, Bairro Residencial Buritis				
Cidade:	Primavera do Leste	UF:	MT	CEP:	78.850-000
Telefone:	(66) 99243-6802				
E-mail:	pvl.ee.paulo.freire@educacao.mt.gov.br / escola.158836@edu.mt.gov.br				



## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Administração
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Habilitação: Técnico de Nível Médio
Forma de oferta: Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio
Resolução de autorização do curso: Resolução de aprovação do projeto pedagógico:
Carga Horária da Formação Geral Básica: 1.800 (mil e oitocentas horas)
Carga Horária do Itinerário Formativo: 1.080 (mil e oitenta horas)
Carga Horária do Projeto de Vida (Escola parceira): 120 h (cento e vinte horas)
Carga horária do Estágio Curricular não obrigatório: 120 h (cento e vinte horas)
Carga horária total do itinerário da formação técnica e profissional e da formação geral básica: 3.000 (três mil) horas.
Periodicidade da oferta: Única
Forma de ingresso: Processo Seletivo regido por Edital específico
Número de alunos por turma: 35
Número de turmas: 01
Total de vagas: 35
Regime de matrícula: Anual em todos os componentes curriculares
Modalidade: Presencial
Integralização: oferta em 03 (três) anos
Turno das aulas na Escola Estadual: <input checked="" type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno Turno das aulas no IFMT: <input checked="" type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno
Início do curso: 2023



### 3. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) constituem-se como uma política pública de transformação da realidade social, econômica e cultural. Os IFs foram criados com o fim de contribuir na dissolução das hierarquias, estratificações e classificações sociais, econômicas, raciais e de gênero, na medida que, através da construção de educação profissional técnica pública, gratuita e de excelência, é possível intervir, diretamente, na composição do estrato social de um país cuja sociedade se originou de relações colonialistas e patriarcais.

De acordo com o Ministério da Educação, os IFs, instituídos durante o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ressaltam a valorização da educação e das instituições públicas, aspectos das atuais políticas públicas entendidas e incorporadas como fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, o que pressupõe e sugere o enfrentamento e o combate às desigualdades estruturais de toda ordem, principalmente, às econômicas, sociais, raciais e de gênero.

Criados por meio da Lei nº 11.892/2008, os IFs têm por finalidade, entre outras, “[...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (Brasil, 2008, art. 6º, inc. I). Evidenciar o artigo acima é de suma importância, pois, em que pese a prioridade dos IFs ser a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino Médio, a oferta de cursos concomitantes intercomplementares é totalmente respaldada e incentivada pela Lei nº 11.892/2008.

Observadas todas as finalidades previstas na Lei nº 11.892/2008, os IFs têm, entre outros objetivos, “[...] estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional” (Brasil, 2008, art. 7º, inc. V). Se observamos que os cursos concomitantes intercomplementares buscam realização da integração do currículo de uma oferta que acontece em instituições distintas e que os IFs devem estimular e apoiar processos educativos que envolvam a educação profissional técnica, a presente proposta se adequa perfeitamente às finalidades e objetivos da Lei nº 11.892/2008.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, conta com 14 campi



em funcionamento (Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande). Possui ainda cinco campi avançados, nos municípios de Diamantino, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte.

Atualmente, possui aproximadamente 25 mil alunos, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis: Superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), Pós-graduação (especializações e mestrados), Técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), Educação a Distância (UAB), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada).

A história do Instituto Federal de Mato Grosso inicia-se no ano de 1909, quando iniciaram-se as primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País. Neste ano, foi criada a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, onde atualmente funciona o Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva deste IFMT. No ano de 1943, foi criado o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, em Santo Antônio do Leverger, onde atualmente funciona o Campus São Vicente. Já no ano de 1980, foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente Campus Cáceres. Após algumas mudanças de nomenclatura, chegamos ao ano de 2008, com três centros de referência em educação profissional no Estado: o Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Neste período, já estavam em funcionamento ou em fase de implantação as unidades de ensino descentralizadas (Uned), no bairro do Bela Vista (Cuiabá) e nos municípios de Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Barra do Garças e Rondonópolis.

Até que na data de 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 criou os Institutos Federais em todo o País. Em Mato Grosso, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) surge com a junção das três autarquias - Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Desde então, em um processo de expansão e interiorização, o IFMT alcançou diversas outras localidades, tais como Primavera do Leste, Várzea Grande, Alta Floresta, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Tangará da Serra.

O projeto pedagógico de curso vincula-se a Resolução 138/2022 RTR/CONSUP/RTR/IFMT de 21 de dezembro de 2022 que aprova o Projeto de Ensino “Oferta de cursos técnicos de nível médio intercomplementares no itinerário da Formação Técnica e Profissional”.

### **3.1 Histórico do IFMT Campus Primavera do Leste**

No cumprimento das finalidades e objetivos dos IFs, o IFMT campus Primavera do Leste oferta à comunidade local e regional, cursos de educação profissional técnica de nível médio na forma integrada em Eletromecânica, Eletrotécnica, Logística e Informática, na forma subsequente em Eletrotécnica e Eletromecânica e ofertará na forma concomitante intercomplementar os cursos



Técnico em Administração e Técnico em Química. Oferece ainda os cursos superiores em Engenharia de Controle e Automação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Química.

Para criação desses cursos foram realizados ações e estudos que demonstram que os mesmos se encontram em total sintonia com os arranjos produtivos locais da cidade de Primavera do Leste, relacionados aos setores econômicos primário, secundário e terciário; estimulando a pesquisa aplicada, a extensão, a produção cultural, o empreendedorismo, a inovação técnica e tecnológica; apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, o desenvolvimento econômico, social e cultural da região.

Levando em consideração a oferta dos cursos técnicos integrados da cidade, sempre foi uma demanda no campus e da comunidade do entorno, a oferta de cursos concomitantes intercomplementares, principalmente, após a promulgação da Lei nº 13.415/2017 que estabelece mudanças estruturais na modalidade de oferta do Ensino Médio, compreendendo a ampliação da carga horária para 1.000 horas anuais e definição de uma nova organização curricular mais flexível que contemple a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Itinerário Formativo com foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional.

Vale destacar que, em relação às possibilidades de atuação na área de Administração, a região do entorno do *Campus Primavera do Leste* situa-se no próspero pólo do agronegócio mato-grossense, possuindo, apenas no município primaverense, mais de 600 empresas ligadas diretamente ligadas a esse setor. Esse setor alicerça a economia local, que conta com mais de 12.000 empresas. Todo esse sistema produtivo carece de uma mão de obra que o torna mais eficiente, quanto mais for treinada e especializada. É nesse sentido que se direciona a oferta do Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio. Tendo em vista que a necessidade da gestão de recursos, negócios e processos se faz presente no setor agropecuário desde o preparo do solo até a industrialização dos cultivos e seu transporte adequado e eficiente, a oferta deste curso vem ao encontro de uma grande demanda de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho, possibilitando aos jovens uma formação técnica com empregabilidade quase imediata.

O Novo Ensino Médio permite a possibilidade de escolha e a garantia de direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes brasileiros, sendo uma das escolhas garantidas pela Lei nº 13.415/2017 o Itinerário relativo à Formação Técnica e Profissional. Esse fato elevou a demanda por educação profissional técnica de nível médio no Estado de Mato Grosso, inclusive, no município de Primavera do Leste. Neste sentido, muitos estudantes concluintes do ensino fundamental das redes pública e privada da cidade de Primavera do Leste e em seu entorno pretendiam estudar na forma integrada cursos técnicos neste *campus* ou escolher o itinerário formativo profissional na Rede Estadual de Educação Básica, todavia, tal perspectiva não foi possível, no caso do IFMT, em função do



insuficiente quadro de docentes responsáveis pelo componentes curriculares da formação básica e, no caso da Rede Estadual, a estrutura da SEDUC-MT não permite o atendimento pleno a demanda estudantil em relação ao Itinerário da Formação Técnica e Profissional.

A partir desse contexto e da possibilidade prevista no Decreto nº 5.154/2004, na Lei nº 11.741/2008, que altera a Lei nº 9.394/1996, e na Resolução CNE/CP nº 01/2021, de instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, através da Pró-Reitoria de Ensino e da Diretoria da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, iniciaram, em abril de 2022, diálogos com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso com o objetivo de estabelecer, nos termos da legislação, a celebração de um convênio de intercomplementaridade com vistas à oferta conjunta, mediante projeto pedagógico unificado, de cursos técnicos concomitantes intercomplementares na forma, mas integrado na organização.

O Convênio, celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, tem por objetivo a execução conjunta de ações para oferta de cursos técnicos, na forma concomitante intercomplementar, em instituições de ensino distintas, mediante convênio de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.

Para a concretização dessa finalidade, a SEDUC-MT identificou e elegeu, em conjunto com o IFMT *Campus Primavera do Leste*, as Escolas Estaduais Paulo Freire, Militar Tiradentes 2º Sargento PM Weliton Pereira Duarte e Cremilda de Oliveira Viana como executoras desta oferta especial, nas quais serão constituídas turmas de estudantes para articulação do Ensino Médio com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio será ofertado ao longo de três anos, com entrada única e integralização dentro do período de oferta (2023-2025), com carga horária total mínima obrigatória de 1.080h (mil e oitenta horas). Serão ofertadas 70 vagas distribuídas em duas turmas, para ingresso em 2023. Dessas vagas, 35 serão ofertadas na Escola Estadual Paulo Freire no período matutino, e as demais vagas serão ofertadas na outra escola parceira.

No intuito de oportunizar maior tempo de integração entre as instituições participantes, a concomitância se dará a partir da primeira série do ensino médio regular, conforme critérios definidos no Convênio e no Edital de seleção publicado e executado pela SEDUC-MT. Caberá a SEDUC-MT a oferta da formação geral básica e do componente curricular Projeto de Vida, por meio da unidade escolar parceira, e ao IFMT *Campus Primavera do Leste* caberá a oferta do itinerário formativo da educação profissional técnica.

Essa parceria busca o desenvolvimento de ações compartilhadas entre as duas redes públicas de ensino, com vistas ao cumprimento dos objetivos do Ensino Médio e da Educação Profissional



Técnica, expandindo a oferta para estudantes da rede pública. Assim, esses estudantes passam a ter mais possibilidades e oportunidades ao final da educação básica, pois, poderão ingressar na educação superior ou inserir-se no mundo do trabalho como profissionais qualificados e/ou empreendedores. Dessa forma, o convênio estabelecido entre SEDUC-MT e o IFMT contribui de forma significativa para uma mudança de perspectiva em relação ao futuro dos estudantes, garantido aos estudantes ingressantes nessa oferta, o itinerário na educação profissional técnica.

Assim, o presente convênio visa a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio no IFMT *Campus Primavera do Leste*, a partir de uma oferta especial a ser desenvolvida em conjunto com a Escola Estadual Paulo Freire por meio de projeto pedagógico unificado, a ser organizado e desenvolvido a partir do 1º semestre letivo de 2023, combinando componentes curriculares e estratégias pedagógicas da formação básica e da educação profissional técnica, mesmo estas acontecendo em instituições distintas.

É importante pontuar que nessa oferta especial, os estudantes não desfrutam das experiências educacionais vividas normalmente em um curso concomitante "padrão", pois, é necessário que os mesmos estejam matriculados na 1ª série do Ensino Médio das Escolas Estaduais e sejam inseridos em um projeto intentado por duas instituições para a melhoria da qualidade e expansão das oportunidades da educação ofertada.

Para atingir esses objetivos, as duas redes públicas de ensino que ofertam cursos no nível do Ensino Médio, em Primavera do Leste, se propõem a somar esforços, compartilhar experiências organizacionais e pedagógicas para oportunizar uma ampliação na formação dos estudantes, na etapa final da Educação Básica, por meio da oferta de Ensino Médio articulado, na forma concomitante por intercomplementaridade.

Trata-se de uma experiência educacional inovadora, no âmbito do IFMT e da SEDUC-MT, quanto à organização curricular do Ensino Médio de forma intercomplementar com a educação profissional técnica, de modo a assegurar as condições necessárias ao pleno desenvolvimento do estudante.

O IFMT será responsável pela emissão dos certificados aos estudantes que concluírem o itinerário formativo da educação profissional técnica, obedecendo os critérios de avaliação e aprovação que serão definidos no projeto pedagógico unificado do curso. O Diploma deverá ser registrado pelo IFMT *Campus Primavera do Leste* e constará o número do cadastro no sistema de informação vigente para fins de validade nacional.

Cada um desses entes, SEDUC-MT e IFMT, assume atribuições específicas e um eixo central atribuído ao conjunto no processo de adoção e implantação de um novo paradigma que se sustenta na flexibilidade e no diálogo, seja do setor educacional, governamental, ou do setor produtivo, todos com o intuito de promover o ser humano em níveis mais desenvolvidos de escolarização, inserção nos



mundos do trabalho e a garantia de inclusão social, racial e econômica para estudantes da escola pública do município de Primavera do Leste.

Apesar do curso proposto ser desenvolvido em instituições distintas, cabendo a cada uma delas a certificação da oferta sob sua responsabilidade, fruto do Termo de Convênio, sua proposta pedagógica é unificada, no qual ambas as partes atuarão em um ambiente de planejamento visando o diálogo entre os componentes da Base Nacional Comum Curricular e a Formação Técnica e Profissional. Desta forma, o curso proposto tem sua relevância atribuída ao impulso em que a formação qualificada ganha para a elevação dos níveis de escolaridade e inclusão social, racial e econômica de uma parcela significativa de jovens, na qual a integração institucional entre SEDUC-MT e IFMT, visando esforços mútuos na área de ensino e outras atividades correlatas, possa auxiliar na promoção da política de redução da pobreza e das desigualdades sociais, raciais, econômicas e de gênero no âmbito estadual.

#### **4. OBJETIVO E JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA ESPECIAL**

A oferta especial de cursos técnicos na forma concomitante intercomplementar ao Ensino Médio, tem como objetivo geral propiciar a formação na perspectiva da omnilateralidade e da politecnia de profissionais-cidadãos, por meio da profissionalização de nível técnico integrado ao ensino médio, que atenda, além das expectativas dos mundos do trabalho, também as necessidades humanas, sociais e culturais, em um trabalho que preze por uma formação crítica e libertadora, que busque integrar os conhecimentos da formação básica com os conhecimentos técnico-profissionais que gerenciam atividades próprias da área, na perspectiva da interdisciplinaridade, integração e da contextualização de conteúdos e situações, preparando os estudantes para os mundos do trabalho e para situações que exijam discernimento crítico de situações reais vividas na sociedade em que se encontra inserido.

- Considerando a Lei nº 13.415/2017 que estabelece mudanças estruturais na modalidade de oferta do Ensino Médio, compreendendo a ampliação da carga horária para 1.000 horas anuais e definição de uma nova organização curricular mais flexível que contemple a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Itinerário Formativo com foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional;
- Considerando a Resolução CNE/CEB nº 3/2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;





- Considerando a Resolução CNE/CP nº 1/2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Considerando que o Novo Ensino Médio permite a possibilidade de escolha e a garantia de direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes brasileiros, sendo uma das escolhas garantidas pela Lei nº 13.415/2017 o Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando que o Novo Ensino Médio leva em conta o desenvolvimento do protagonismo e do projeto de vida, por meio da escolha orientada do que o estudante tem interesse em estudar, deste modo, apoia-se o desenvolvimento da autonomia, acompanhada do senso de responsabilidade que as escolhas sobre o futuro exigem, entre essas escolhas o Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando que, no Novo Ensino Médio, a partir da garantia de aprendizagens essenciais e comuns a todos os estudantes, referenciadas na BNCC e da oferta de Itinerários Formativos organizados e estruturados pedagogicamente, o estudante poderá escolher a formação que mais se ajusta às suas aspirações, aptidões e ao seu projeto de vida, sendo que, o destaque (prioridade), por parte dos estudantes da Educação Básica do Estado de Mato Grosso, foi a escolha do Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando que a espinha dorsal do Novo Ensino Médio é o protagonismo juvenil, que estimula o jovem a fazer escolhas, tomar decisões e se responsabilizar por elas e que é tarefa da Administração Pública oferecer as condições necessárias para que as escolhas e o protagonismo dos jovens sejam respeitados e estimulados;
- Considerando que para atender a essa prerrogativa de escolha do curso pelo estudante as escolas oportunizarão, no mínimo, duas opções de cursos (Itinerários) e a Administração Pública entende a necessidade da oferta do Itinerário da Formação Técnica e Profissional para estimular não só o protagonismo do estudante, mas também para promover o desenvolvimento econômico, social e científico no Estado de Mato Grosso;
- Considerando que a Administração Pública necessita ofertar cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio regular (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso e, no momento, a estrutura do Estado não permite o atendimento pleno a demanda estudantil em relação Itinerário da Formação Técnica e Profissional;



- Considerando o currículo do Ensino Médio composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos (LDB, art. 36), e a real insuficiência de pessoal da rede estadual em ofertar diferentes arranjos curriculares, especificamente a formação técnica e profissional em todos municípios do estado;
- Considerando a capacidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, de atendimento à uma parte da demanda real do Itinerário da Formação Técnica e Profissional existente no Estado de Mato Grosso, através da oferta de cursos técnicos concomitantes intercomplementares e de qualificação profissional definidos pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021;
- Considerando que está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução CNE/CEB nº 03, de 21 de novembro de 2018, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional, Parecer CNE/CP nº 17/2020 e Resolução CNE/CP nº 01/2021, e na Resolução Normativa nº 008/2021/CEE-MT a possibilidade de se estabelecer parcerias para a oferta da trilha de aprofundamento em EPT, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, se pautará nessa premissa para firmar parcerias a fim de contemplar a oferta de cursos técnicos às escolas da rede pública estadual.

Este Convênio visa a pactuação voltada para o estabelecimento da oferta especial e fundamenta-se na lógica da flexibilidade e da aproximação dos estudantes aos desafios do mundo contemporâneo, integrando a Formação Geral Básica (FGB) ao itinerário profissional como possibilidade de desenvolvimento de competências e habilidades capazes de atender às suas aspirações e, ao mesmo tempo, às exigências do mundo do trabalho. Conclui-se que a Administração Pública necessita ofertar cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso. Neste sentido, se justifica a necessidade, por parte da Administração Pública do Estado de Mato Grosso, do estabelecimento de parcerias que visem a pactuação de serviços para a oferta cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio regular (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso.

## **5. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO**

O Estado de Mato Grosso ocupa uma área de 906.806,9 km<sup>2</sup>, localizado na parte ocidental da região Centro-Oeste do Brasil. Limita-se ao norte com os Estados do Amazonas e Pará, a leste com os Estados de Tocantins e Goiás, ao sul com o Estado de Mato Grosso do Sul e a oeste com o Estado de



Rondônia e a Bolívia. Em termos de extensão territorial, Mato Grosso só é superado, no país, pelos Estados do Amazonas e Pará. Possui três biomas: Amazônia, Pantanal e Cerrado, sendo uma referência como potencialidade para o uso de um ambiente sustentável e equilibrado. Mato Grosso tem, na agricultura, seu principal setor econômico, a partir do qual pretende estender seu crescimento.

Segundo o Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária (IMEA, 2021), Mato Grosso conquistou o primeiro lugar do ranking nacional na produção de carne bovina, soja, milho e algodão, ao apresentar valores em torno de 65 milhões de toneladas em 2017, o que o consolida como um dos mais importantes Estados na produção agroindustrial. Assim, o curso objetiva o desenvolvimento da sociedade mato-grossense, uma vez que os futuros profissionais atuarão em setores estratégicos para a economia local: agropecuária, administração de empresas, indústria, construção civil, comunicação, tecnologias, serviços, meio ambiente e educação.

Nesse contexto, esse Projeto Pedagógico de Curso visa o planejamento e estruturação da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no período 2023-2025, a partir da Lei nº 13.415/2017 em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC. A Lei do Novo Ensino Médio promoveu alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), e o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Conforme a LDB, a organização do currículo do Ensino Médio, na oferta dos itinerários formativos, deverá considerar diferentes arranjos curriculares. A Formação Técnica e Profissional (FTP) é uma das formas de oferta dos itinerários formativos, sendo essa parceria uma estratégia de integração da Educação Profissional com o Ensino Médio.

Considerando a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP nº 1/2021, esse Projeto Pedagógico de Curso tem como forma de organização curricular a oferta concomitante intercomplementar desenvolvida simultaneamente em distintas instituições de ensino, mas integrada no conteúdo e execução de projeto pedagógico unificado.

O ensino técnico, embora possa conduzir os estudantes para o ingresso na educação superior, tem como um dos princípios a “articulação com o setor produtivo para a construção coerente de Itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes” (Resolução CNE/CP nº 1/2021). A inserção da juventude no mundo do trabalho, especialmente os jovens das classes menos favorecidas, enfrenta diversos desafios, desde a falta de oportunidades para se qualificar, dificuldades em conciliar os estudos com o trabalho, além da formação básica insuficiente. E, de outro lado, a mesma educação profissional, pública e de qualidade que estruturalmente é distanciada das expectativas desses jovens,



muitas vezes é frequentada pelos jovens de classe média como alternativa de inserção de trabalho, acesso à educação superior e ascensão social (SANTOS, 2020).

Tendo em vista que os cursos da Educação Profissional e Tecnológica podem ser organizados por itinerários formativos, observadas as orientações oriundas dos eixos tecnológicos, a previsão da oferta da Educação Profissional Técnica em articulação com as etapas e as modalidades da Educação Básica e a necessidade de contribuir com a formação dos estudantes da rede pública Estadual em diferentes possibilidades de escolha da trajetória formativa profissional, a partir de seus interesses e perspectivas de trabalho, a oferta de arranjos curriculares flexíveis, diversificados e atualizados conforme a relevância para o contexto local e em observação as dimensões culturais, sociais e econômicas, atende o interesse formativo dos estudantes e o desenvolvimento socioeconômico regional.

Primavera do Leste é um município em que as atividades industriais relacionadas ao agronegócio são intensas. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o município é o 15º mais rico do agronegócio, com valor de produção estimado na casa dos R\$ 2,3 bilhões de reais. Conforme o site da Prefeitura do município (<https://primaveradoleste.mt.gov.br/noticias-6446>), há, em Primavera do Leste, 547 mil hectares de terras destinadas à agricultura, sendo 300 mil hectares dedicado à produção de soja, 180 mil hectares de produção de milho e entre 70 mil e 80 mil hectares de algodão, feijão e outras culturas.

O potencial do agronegócio na economia brasileira e primaverense é enorme. O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), estima que a participação do agronegócio no PIB (produto interno bruto) brasileiro ficará em torno de 25,5 % em 2022. Na economia primaverense, segundo o site da Prefeitura, o agronegócio representa 17% da economia local, entretanto, quando avaliada a indústria da transformação da matéria-prima da agricultura, esse valor pode dobrar. Tais números revelam claramente que o agronegócio é sem dúvida um dos principais motores da economia brasileira e de Primavera do Leste, com destaque para geração de emprego e renda para diversos trabalhadores. Todo esse potencial agrícola atraiu para a cidade mais de 600 empresas nacionais e internacionais ligadas diretamente ao agronegócio e que, portanto, carecem de mão de obra especializada de diversas áreas, dentre elas, profissionais de administração.

Sabemos que, para gerir qualquer tipo de negócio hoje, é fundamental a presença de um profissional da área de administração, profissional este capacitado para atuar estrategicamente nas empresas, com uma visão generalista e apto a exercer funções em todos os segmentos organizacionais.



O técnico em administração é um profissional versátil que pode atuar em áreas como comunicação, marketing, gestão de pessoas, planejamento, vendas, logística, finanças, entre outras. Também é responsável por analisar dados da empresa e permitir que esta continue crescendo, criando estratégias que permitam isso. Estabelece assim uma importância estratégica para o município de Primavera do Leste e sua região.

O IFMT *Campus Primavera do Leste* constitui a primeira instituição federal de educação profissional e tecnológica da região a ofertar o Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, sendo assim, a oferta de vagas para este curso não fica restrita aos limites territoriais do município, mas estão disponíveis para a região, no sentido de atender os anseios da população por educação técnica e profissional.

Dentro desse contexto, justifica-se a oferta do Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio em Primavera do Leste com o intento de trazer para o mercado local e regional, profissionais capacitados para atuar em todos os setores econômicos e em empresas de todo porte, mediante o desenvolvimento de competências gerais apoiadas em bases científicas e tecnológicas com vistas a possibilitar o crescimento social e tecnológico da nossa cidade e região.

### **5.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio tem como objetivo geral a formação de um profissional cidadão capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto ao setor de administração de organizações existentes ou como gestor de seu próprio negócio, com capacidade de executar processos e rotinas administrativas, além de avaliar e auxiliar na tomada de decisões. Trata-se de um profissional capaz de executar as funções de apoio administrativo, de operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; de utilizar ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais.

### **5.2 Objetivos Específicos**

- Oportunizar condições de profissionalização às e aos estudantes que estão cursando o ensino médio nas escolas estaduais e que escolheram uma habilitação profissional específica para ingressarem no mundo do trabalho;
- Garantir a formação omnilateral e politécnica das e dos estudantes no sentido da busca da universalidade e da totalidade do desenvolvimento humano, nas dimensões ética, afetiva, moral, estética, sensorial, intelectual e prática, no plano dos gostos, das vivências, das aptidões, das habilidades e dos valores, se opondo à socialização unilateral, alienante e



reducionista das perspectivas humanas da sociedade de consumo;

- Promover o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Integrar trabalho, ciência, cultura e tecnologia;
- Promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria-prática;
- Promover a interdisciplinaridade e a integração entre os conhecimentos da Educação Profissional, tendo como base a compreensão global da realidade e não somente o recorte da área e da atividade profissional;
- Proporcionar e permitir ao educando formação integral, na perspectiva da omnilateralidade, de modo que, como pessoa humana e profissional competente, possa assumir e exercer conscientemente o compromisso de participar da construção de uma sociedade mais justa e fraterna;
- Formar um técnico hábil em inter-relacionamento pessoal uma vez que, caracteristicamente, esse profissional trabalha em equipe;
- Proporcionar uma formação básica em técnicas de gerenciamento e segurança de trabalho, tendo em vista a possibilidade, bastante concreta, desse técnico ocupar postos de supervisão de equipes;
- Dar suporte para o uso de ferramentas da informática, vital para a empregabilidade de um técnico. Nesse caso, além das ferramentas básicas, é fundamental criar oportunidades de lidar com softwares específicos da área;
- Possibilitar ao aluno o desenvolvimento da autonomia para buscar novos conhecimentos e ter uma postura profissional e crítica em relação ao mundo do trabalho;
- Formar profissionais com capacidade técnica para assessorar os processos administrativos e suas rotinas de trabalho, bem como, auxiliar na tomada de decisões atuando com responsabilidade e ética profissional;
- Preparar profissionais para atuar em atividades que envolvem a rotina de trabalho de diversas áreas da empresa, tais como: finanças, gestão de pessoas, marketing, vendas, administração de materiais e da produção e qualidade e, especificamente, nos processos administrativos que as compõem, para que o estudante não somente conheça seu conteúdo, mas saiba aplicá-los no ambiente organizacional, permitindo-se o cumprimento dos objetivos empresariais;
- Atender a demanda do mercado de trabalho regional por esse perfil profissional.
- Oferecer subsídios para o desenvolvimento de atividades de suporte administrativo, preparando para que desenvolva atividades de: redação, controle e expedição de documentos, controle de estoques, operação de sistemas de informações gerenciais aplicadas a pessoal e



materiais e aplicação de ferramentas de informática à gestão.

- Destacar comportamentos pessoais e organizacionais que são apreciados no mercado de trabalho e na sociedade, como o comprometimento, o respeito, a ética profissional e a responsabilidade socioambiental.
- Atender com excelência clientes internos e externos à organização;
- Proporcionar aos estudantes recursos conceituais para compreensão e execução de planejamentos organizacionais;
- Promover a aproximação e a inserção no mundo do trabalho por meio da vivência profissional e da relação teoria e prática, melhorando, assim, seus conhecimentos sobre gestão organizacional.

### **5.3 Perfil Profissional de Conclusão do Curso**

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Administração será um profissional apto à execução de operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica. Sua aptidão engloba, ainda, a utilização de sistemas de informação e a aplicação de conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação. Além de redigir e expedir relatórios e documentos diversos, esse profissional compreende ferramentas de controle e execução ligados à finanças, auxiliando na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

### **5.4 Perfil Profissional e áreas de atuação**

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Administração deve ser um profissional apto à execução de operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica, sendo capaz de atuar em tarefas administrativas e gerenciais inerentes ao funcionamento das empresas e outras instituições, auxiliando no planejamento, organização, execução e controle ligados à essas áreas. Assim, esse profissional deve possuir conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda. Além disso, sua atuação deve ser pautada no comprometimento com



necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

O Técnico em Administração estará apto para gerir o relacionamento entre os colaboradores em uma empresa, coordenando o processo de seleção de pessoal, atuando na admissão, demissão, benefícios e planos de carreira. Na área de finanças, pode atuar organizando e supervisionando procedimentos financeiros relativos ao capital de giro, análise de crédito, fluxo de caixa, compras e pagamentos. Esse profissional também é dotado de conhecimento acerca de técnicas e teorias nas áreas de marketing e vendas, o que o torna capacitado para planejar e gerir ações de publicidade, analisar perfis de clientes, levantar público-alvo e instruir equipes de vendas quanto às estratégias adequadas aos segmentos e produtos. No setor de produção, é responsável por participar do controle e organização dos processos e equipes envolvidas na confecção de produtos. É muito requisitado em indústrias, sendo encarregado de estabelecer rotinas mais eficientes para a produção, estruturar equipes de funcionários, motivando-as e promovendo ações de treinamento e qualificação. Tal profissional dispõe de conhecimentos para supervisionar e gerenciar os demais colaboradores no processo produtivo. Também atua em conjunto com as áreas de compras de insumos, de vendas e de logística para que as entradas e saídas de produtos ocorram de modo sistêmico, ágil e eficaz buscando ferramentas e tecnologias que otimizem a confecção de produtos e diminuam os custos. Nesse sentido, trata-se de um profissional apto a antecipar mudanças, interpretar e utilizar diferentes ferramentas para a tomada de decisões, orientando sobre o melhor procedimento a ser adotado para a sustentabilidade e sucesso da empresa/instituição em que atua, tanto no que diz respeito às questões burocráticas quanto aos recursos humanos.

Assim, o mercado de trabalho para o Técnico em Administração é bastante amplo. Considerando o contexto socioeconômico de Primavera do Leste e região, destacam-se como espaços de atuação desses profissionais o setor do agronegócio, o hoteleiro, o comercial e o da prestação de serviços. Nestes setores, a compreensão técnica da sistemática econômico-financeira, política e social do mundo empresarial, com visão e atitude empreendedora, prezando por uma prática profissional ética e atualizada ao mercado, certamente contribui para a melhoria da produtividade das empresas.

Para as certificações intermediárias previstas, os estudantes que realizarem os itinerários formativos (conforme definido e descrito no item 10), farão jus à certificação intermediária de Auxiliar Financeiro e de Auxiliar de Pessoal.

A qualificação para Auxiliar Financeiro, código CBO - 4131-10, possibilita o atuar realizando atividades na rotina financeira, como controle de contas a pagar e a receber, fluxo de caixa, realização de cobranças, realização de cálculo de juros e realização da avaliação de custos.

Quanto à qualificação de Auxiliar de Pessoal, código CBO 4110-30, possibilita o atuar na realização de atividades de apoio à administração de pessoal em processos como controle de jornada





de trabalho e pagamento de encargos sociais, 13º salário, férias e rescisão de contrato; preparação, organização, solicitação e emissão de documentos e processos de acordo com a legislação trabalhista; organização informações cadastrais dos empregados.

## **6. DIRETRIZES**

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, nos artigos 205 e 206;

Lei nº 9.394/1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Lei nº 11.892/2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;

Lei nº 9.795/1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental;

Lei nº 10.639/2003, inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro Brasileira";

Lei nº 11.645/2008, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";

Lei nº 11.741/2008, altera dispositivos da Lei nº 9.394/1996;

Lei nº 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes;

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, altera dispositivos da Lei nº 9.394/1996;

Decreto nº 5.154/2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

Decreto nº 5.296/2004, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

Decreto nº 5.626/2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

Decreto nº 9.057/2017, regulamenta o art. 80 da LDB nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Resolução CNE/CP nº 1/2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;



Resolução CNE/CP nº 01/2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Resolução CNE/CP nº 02/2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020;

Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

Resolução CNE/CEB nº 3/2018, atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

Portaria MEC nº 1.432 de 28 de dezembro de 2018, estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio;

Resolução Normativa nº 003/2021/CEE-MT Estabelece normas para a organização e a realização de Estágio Supervisionado de estudantes do Ensino Médio, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e da Educação Superior, presencial e a distância, inclusive nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso;

Resolução Normativa nº 008/2021/CEE-MT Dispõe sobre a reorganização dos currículos para Etapa do Ensino Médio das unidades escolares pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino e dá outras providências;

Resolução CONSUP nº 13 de 28 de março de 2019 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;

Resolução CONSUP nº 081 de 26 de novembro de 2020, aprova o Regulamento Didático do IFMT.

Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais, PPP - Escola 2022 - Estabelece o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar Escola Estadual Paulo Freire (acesso: [Projeto Político Pedagógico E. E. Paulo Freire](#))

Regimento Escolar da Escola Estadual Paulo Freire (acesso: [Regimento Escolar E. E. Paulo Freire](#)).

### **6.1 Legislação Profissional**

- Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965

- Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985



## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os princípios orientadores da prática pedagógica deste Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio são apresentados pelo artigo 2º do Regulamento Didático do IFMT, aprovado pela Resolução CONSUP nº 81, de 26 de novembro de 2020, que afirma o seguinte:

São princípios didático-pedagógicos do IFMT: I – práxis transformadora, criadora, ousada e crítica-reflexiva; II – indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; III – currículo inclusivo, que explicita e acolha as diferenças, garantindo a todos o seu lugar e a valorização de suas especificidades; IV – planejamento, como uma necessidade para a superação das defasagens educacionais existentes, sua melhoria e desenvolvimento; V – mediação do trabalho pedagógico e institucional, pois traz em seu cerne os princípios e as diretrizes do processo educacional que se desenvolve no âmbito das Instituições Federais de Ensino; VI – gestão democrática

Do fragmento supracitado, sem prejuízo dos demais, destacamos, primeiramente, o inciso I. Uma prática pedagógica que se deseje transformadora, deve, necessariamente, partir de uma avaliação crítica e reflexiva da realidade em que se insere, sem a qual a transformação, da realidade, de um educando ou de uma comunidade, não pode ocorrer de forma positiva. A ousadia numa proposta criativa, com finalidade transformadora, deve estar fundamentada numa análise prévia, que ocorre no dia a dia da educação. Só assim se pode ser ousado, que é o mesmo que ter coragem de enfrentar os desafios, inclusive os de uma sociedade altamente estratificada, como a brasileira.

Destacamos também o inciso VI. Considerar a Gestão Democrática como um princípio didático-pedagógico equivale a dizer que ela deve ser levada em conta por professores e alunos no ambiente de sala de aula e escolar como um todo. No contexto da sala de aula, ela corresponde a uma sensibilidade para com a realidade do aluno e para com as demandas por ele apresentadas. Corresponde, ainda, a constituição de um ambiente em que as diferentes opiniões são ouvidas e respeitadas como parte de um processo que visa constituir uma sociedade mais justa. Assim, a Gestão Democrática se alinha a uma pedagogia emancipadora, na qual o protagonismo do estudante é visto como elemento facilitador de sua aprendizagem.

Esses princípios, em especial os destacados, sugerem caminhos que levem à construção daquilo que idealiza-se como práticas pedagógicas contributivas na formação de um projeto de ser humano e de sociedade, nas perspectivas autônoma e emancipatória. Nesse sentido, levam a interagir com a tendência crítica da pedagogia dialógica, reflexiva e transformadora, com vistas a contribuir para



um processo de formação e transformação social. Pretende-se cultivar esse processo de formação no cotidiano do *Campus* para que se ressignifique os processos de assimilação e de produção do conhecimento, de modo que cada vez mais se encontrem experiências que privilegiem as práticas libertadoras, contribuindo para a dissipação das práticas bancárias e autoritárias, como já preconizava o educador Paulo Freire.

Dialoga-se também com a abordagem reflexiva por perceber sua importância na formação dos professores, principalmente diante da nova realidade a partir da institucionalização da rede federal de educação profissional, em que assumimos novos desafios como as práticas extensionistas e de investigação científica. Essa abordagem propõe um maior envolvimento do docente nas atividades de pesquisa, além de estimular a reflexão sobre as próprias práticas, e, a partir disso, o docente será capaz de construir e reconstruir seus saberes a partir da análise reflexiva.

Tal abordagem busca, portanto, a reflexão, mirando um projeto coletivo de produção de conhecimento, com ações que garantam a prática de um fazer educativo consonante com os ideais de transformação pessoal e social. E para que isso ocorra, o envolvimento é elemento imprescindível na elaboração de práticas colaborativas.

Para o projeto de educação que se defende, e diante da realidade que se vive no IFMT, são necessárias ações que contribuam para a difusão de práticas colaborativas com foco na autonomia e na emancipação, para que assim passemos a superar as práticas opressivas que permealas as relações pedagógicas para dar protagonismo às práticas que se construam via ações coletivas, críticas e reflexivas. Compreende-se nesta proposição que a compreensão teórica e prática sobre os processos formativos deve nos orientar para a busca de fazeres educacionais que levem em consideração que a educação, socialmente construída, pauta-se nas realidades da vida e do trabalho, para não apenas reproduzir as concepções dominantes, mas para permitir aos atores desse processo um novo olhar sobre mundo, na condição de sujeitos históricos e com capacidade de intervenção na realidade.

Neste sentido, e por fim, a proposta pedagógica do Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio está organizada numa base diversificada que favorece a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico com a capacidade de intervir em situações concretas.

Desta forma, a proposta pedagógica do Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio conta com um conjunto de princípios filosóficos e pedagógicos que contribuem para garantir o cumprimento da missão do IFMT, o qual consiste em formar para a vida e para o trabalho, para o cumprimento do objetivo do curso, bem como para a formação do perfil



do egresso. Tendo como princípio a educação como processo emancipatório e permanente, possibilitando condições para o exercício do pensamento crítico e resolução de problemas.

Assim a oferta da formação técnica considerará a realidade dos ambientes das instituições de educação, pautada pela integração curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e à vivência da realidade social e cultural, vislumbrando o pleno exercício da cidadania e a qualificação para o mundo trabalho. As metodologias adotadas pelos docentes têm como prioridade a articulação entre teoria e prática, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia dos estudantes.

Tais pressupostos pedagógicos permitem que o IFMT desenvolva função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, à medida que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da instituição está voltada para "Educar para a vida e para o trabalho", sempre focada no compromisso com a inclusão social.

## **8. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO**

A proposta do curso é estabelecer relações entre conteúdos e contextos, com destaque para o significado do que é ou deve ser aprendido. Serão privilegiadas metodologias que inter-relacionam vivência e prática profissional através de uma perspectiva dialógica e com vistas ao contato com a realidade. O foco do curso está na formação de técnicos que tenham como base saberes que privilegiem os fundamentos e teorias de compreensão da realidade profissional da área de Administração, visando o combate à fragilidade, simplificação e fragmentação de tal formação. Compreende-se que a soma dos conhecimentos específicos dos signos e linguagens que caracterizam a ciência administrativa, trabalhados à luz da aplicação destes conhecimentos ao fazer pedagógico, podem garantir uma formação muito mais robusta para os futuros egressos.

Nessa perspectiva, o modelo de formação privilegia o papel e a importância do estudante no processo de aprendizagem. Neste paradigma, não será admissível a atuação isolada do professor/disciplina e as atividades curriculares dependerão da ação participativa, consciente e em constante avaliação dos mediadores do processo que é o corpo docente e dos discentes que são os sujeitos para o qual todo o processo será construído. Dessa forma, a prática profissional deverá se constituir em espaço didático pedagógico, de responsabilidade de todos os docentes do curso, na qual a cada experiência didático-pedagógica, o estudante perceba e construa a sua práxis educativa num



processo dialético com o ensino. O intuito é que os estudantes do referido curso compreendam a importância do professor como mediador de sua aprendizagem, ao passo que também percebam a própria responsabilidade nesse processo.

Dessa forma, os componentes curriculares serão organizados em conformidade com as normas estabelecidas no convênio firmado entre Seduc e IFMT, a metodologia adotada contemplará a exigência de Planos de Ensino, a prática da Avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares, projetos interdisciplinares. No Plano de Ensino, que é um documento construído pelo docente e disponibilizado aos estudantes, constará a ementa, os objetivos gerais e os específicos, a metodologia de ensino, instrumentos de avaliação e bibliografia recomendada. Os planos de ensino são revisados pela Coordenação de Curso e pela Coordenação de Permanência e Êxito da Oferta Especial, com apoio da Coordenação Adjunta da PROEN/DEM. Por meio deles, o aluno pode acompanhar os tópicos previstos em cada aula, bem como se organizar, prevendo datas e conteúdos das avaliações.

Os estudantes terão à sua disposição o *Campus Primavera do Leste* e todos os espaços que podem ser utilizados pelos alunos regularmente matriculados em nossa unidade. O *Campus* conta hoje com laboratórios de informática e biblioteca com exemplares voltados para a Administração e que será complementado com aquisição de novos livros.

Em relação aos horários de aula, eles serão organizados em comum acordo com a unidade parceira de forma que sete horas semanais no primeiro ano e dez horas semanais no segundo e terceiro anos sejam destinadas às aulas dos componentes técnicos.

## **9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O período letivo para o desenvolvimento do currículo deve possuir, no mínimo, 200 dias letivos, ocorrendo as aulas do curso técnico no mesmo período/turno da unidade escolar parceira. A organização curricular do itinerário formativo no Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio observa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 3/2018), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01 de 2021), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB 2/2020), as Referências para elaboração dos itinerários formativos (Portaria MEC 1.432/2018), o projeto pedagógico institucional e outros documentos legais referentes à oferta.

O processo que antecedeu a elaboração desse projeto pedagógico de curso, houveram reuniões com representantes das instituições parceiras, IFMT e Seduc-MT, com o objetivo de definir



os parâmetros gerais da oferta, bem como orientar a práxis educativa às necessidades dos estudantes do Novo Ensino Médio das escolas públicas do estado de Mato Grosso. No âmbito da parceria, esse curso visa ampliar e diversificar as possibilidades de trajetórias formativas e o desenvolvimento com critérios comuns de qualidade na formação técnica e profissional.

Assim, para atender o itinerário da formação técnica e profissional, serão ofertados componentes curriculares relacionados aos eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. A matriz curricular do curso foi estruturada de modo que ao final de determinados componentes curriculares, os estudantes que concluírem com êxito, tenham certificados de qualificação profissional conforme as saídas intermediárias previstas para os respectivos cursos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

O curso tem como preocupação realizar um currículo voltado para ao atendimento do perfil definido para o profissional, buscando-se atender ao desenvolvimento de competências e habilidades gerais e, relacionar, na medida do possível esses componentes com as discussões de questões pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e, a interface dessas especificidades com o que se espera de um profissional técnico que está inserido em um mundo onde todas essas discussões permeiam os mais diversificados ambientes em que o profissional estará inserido

O Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio desenvolverá os componentes curriculares no âmbito dos quatro eixos estruturantes acima mencionados. No eixo **Investigação Científica**, estão inseridos os componentes Informática aplicada (1º ano), Produção de textos técnicos (2º ano), Gestão financeira (2º ano), Noções de economia (2º ano) e Legislação empresarial e trabalhista (3º ano). No eixo **Processos Criativos**, estão inseridos os componentes: Produção de textos técnicos (2º ano), Administração de recursos materiais (2º ano), Gestão de pessoas (3º ano), Administração da produção e qualidade (3º ano), técnico Marketing e Vendas (3º ano). No eixo **Mediação e Intervenção Sociocultural**, incluem-se os componentes curriculares: Segurança do trabalho e Meio Ambiente (1º ano), Administração de recursos materiais (2º ano), Legislação empresarial e trabalhista (2º ano), Gestão de Pessoas (3º ano) e Marketing e Vendas (3º ano). Por último, no eixo **Empreendedorismo**, os componentes Administração e empreendedorismo (1º ano), Gestão financeira (2º ano), Noções de economia (2º ano) e Administração da produção e qualidade (3º ano).

Os quatro eixos ocorrerão ao longo dos três anos de curso, de modo a contribuir para a conexão dos componentes curriculares. Assim, a retomada dos eixos, ano após ano, é coerente com os esforços que se fazem em todos os campos da ciência por articular saberes em função da resolução de problemas. Nesse sentido, o processo de ensino, desde as suas etapas de planejamento, também buscará articular de forma interdisciplinar os componentes curriculares, sobretudo os pertencentes ao



mesmo eixo, o que se fará à medida em que se conta e se mobilizam os conhecimentos prévios dos discentes. A interdisciplinaridade, como definição do modo como se buscarão conectar os saberes, se dará não apenas a nível de conteúdos, mas também por meio da análise e reflexão acerca dos problemas atinentes à atuação do profissional em Administração com vistas a determinar como os eixos, em suas especificidades, podem contribuir conjuntamente para a resolução de tais problemas.

É facultado aos estudantes a realização do estágio profissional supervisionado como atividade opcional da formação. Além da abordagem transversal em componentes curriculares, atividades e projetos dos conteúdos referentes à educação étnico-racial, educação ambiental e educação em direitos humanos.

Considerando o art. 5º da Resolução CNE/CEB 3/2018 “O ensino médio em todas as suas modalidades de ensino e as suas formas de organização e oferta, além dos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º da LDB, será orientado pelos seguintes princípios específicos:” Inc. II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante, e;

Considerando que no itinerário da formação técnica profissional de 1.200 horas, o Projeto de Vida como componente curricular, compõe o itinerário formativo do estudante e integra a carga horária obrigatória do curso técnico, caberá a cada instituição de ensino a disponibilização de profissionais legalmente habilitados e selecionados para o desenvolvimento do Projeto de Vida.

Assim, a oferta do componente curricular Projeto de Vida será realizada pelo IFMT e a SEDUC de forma articulada, com tempo escolar definido na matriz curricular do itinerário do curso técnico, contemplando a integração da formação geral básica e do itinerário formativo técnico profissional. Para isso, o IFMT e a Seduc por meio das escolas parceiras realizarão o planejamento pedagógico para a execução desse componente curricular de forma conjunta e evidenciada no plano de ensino dos professores. Essa articulação exigirá o envolvimento de profissionais com diferentes experiências de ensino, ou seja, profissionais docentes do itinerário formativo técnico e profissionais docentes da formação geral básica.

### **9.1 Educação das relações Étnico-raciais**

Em relação à Educação Étnico-racial e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena que trata a Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, será debatida como tema intrínseco de maneira interdisciplinar nos componentes curriculares do curso e por meio de projetos, de maneira que as questões sociais e étnico-raciais sejam esclarecidas de forma crítica e integrada, contribuindo para





formação de cidadãos conscientes de suas ações e valores relacionados a uma sociedade mais justa e igualitária, respeitando a diferença no processo de construção da identidade do indivíduo.

## **9.2 Educação Ambiental**

Em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, e Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a educação ambiental está articulada nos componentes curriculares numa perspectiva interdisciplinar que compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global. Durante sua permanência na instituição, os estudantes poderão participar de atividades em eventos e projetos temáticos que desenvolvem a educação ambiental para a cidadania.

## **9.3 Educação em Direitos Humanos**

A educação em Direitos Humanos como um dos eixos fundamentais do direito à educação, fundamenta-se nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos instituídas pela Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, a abordagem transversal dos Direitos Humanos no desenvolvimento do currículo privilegia práticas e ações participativas com vistas à formação para a vida, o mundo do trabalho e a convivência.

## **9.4 Participação em monitorias, nivelamento e projetos de pesquisa e extensão**

Monitoria é a atividade acadêmica que oportuniza ao estudante experiência de vida acadêmica, através de participação em atividades de organização e desenvolvimento de componentes curriculares, em atividades de apoio a estudantes, supervisionadas pelo docente responsável pelo componente curricular. Os estudantes poderão participar das monitorias desenvolvidas no *Campus* do IFMT quando forem ofertadas para o componente curricular no qual o estudante está matriculado e as atividades ocorram em horários diferentes dos horários de aulas.

Nivelamento são intervenções que recuperam a aprendizagem de conhecimentos que não foram suficientemente construídos, apreendidos e/ou assimilados por estudantes ingressantes, para fins de proporcionar estratégias pedagógicas nas áreas em que forem constatadas essas necessidades. O nivelamento será uma atividade de participação opcional ao estudante, não sendo obrigatória a sua frequência. O *Campus* ofertante planeja o desenvolvimento de até 80h em atividades de nivelamento que serão ofertadas durante o 1º ano de curso nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática,



conforme a necessidade diagnosticada. O nivelamento ocorrerá em horários/periodos que não interfiram nas atividades regulares e obrigatórias do curso.

É facultado aos estudantes a participação em projetos de pesquisa e extensão regidos por editais específicos de seleção, desde que abertos à participação dos estudantes da educação profissional técnica de nível médio, e o estudante seja selecionado.

## 10. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO

**1º ANO diurno** – Componentes curriculares da formação profissional básica (280h)

Componentes Curriculares	Itinerários Formativos	Nº de aulas semanais	Carga horária anual	Semanas letivas/ano
Administração e empreendedorismo	Habilitação técnica	2	80	40
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	Habilitação técnica	2	80	40
Informática aplicada	Habilitação técnica / Qualificação profissional	3	120	40

Não serão emitidos certificados de qualificação profissional no 1º ano, mas os componentes curriculares poderão compor a Carga Horária das qualificações previstas para o 2º e 3º anos.

**2º ANO diurno** – Componentes curriculares da formação profissional específica por habilitação técnica (400h)

Componentes Curriculares	Itinerários Formativos	Nº de aulas semanais	Carga horária anual	Semanas letivas/ano
Produção de Textos Técnicos	Habilitação técnica / Qualificação profissional	2	80	40



Gestão Financeira	Habilitação técnica / Qualificação profissional	3	120	40
Noções de Economia	Habilitação técnica	3	120	40
Administração de recursos materiais	Habilitação técnica	2	80	40

\*Certificado de Qualificação Profissional em Auxiliar Financeiro

**3º ANO diurno** – Componentes curriculares da formação profissional específica por habilitação técnica (400h)

Componentes Curriculares	Itinerários Formativos	Aulas semanais	Carga horária anual	Semanas letivas/ano
Legislação Empresarial e Trabalhista	Habilitação técnica / Qualificação profissional	3	120	40
Gestão de Pessoas	Habilitação técnica / Qualificação profissional	2	80	40
Administração da Produção e Qualidade	Habilitação técnica	2	80	40
Marketing e Vendas	Habilitação técnica	3	120	40

\*Certificado de Qualificação Profissional em Auxiliar de Pessoal

Para as certificações intermediárias previstas, conforme mencionado no item 5.4, os estudantes terão que realizar os seguintes itinerários formativos para as qualificações de ocupações descritas logo abaixo:

Para conquistar o "Certificado de Qualificação Profissional em **Auxiliar Financeiro**", código CBO - 4131-10, o discente deverá cursar os seguintes componentes curriculares: Informática Aplicada (120h), Produção de Textos Técnicos (80h) e Gestão financeira (120h). Totalizando uma carga horária de 320 horas. Esta certificação poderá ser emitida ao findar do segundo ano do curso, para os estudantes que tenham obtido êxito nos referidos componentes curriculares;

Para conquistar o "Certificado de Qualificação Profissional em **Auxiliar de Pessoal**", código CBO 4110-30, o discente deverá cursar os seguintes componentes curriculares: Legislação empresarial



e trabalhista (120h) e Gestão de Pessoas (80h). Totalizando uma carga horária de 200 horas. Os componentes Informática Aplicada do primeiro ano de curso e Produção de Textos Técnicos do segundo ano de curso serão pré-requisitos para esta certificação. Esta certificação poderá ser emitida no final do terceiro ano do curso, para os estudantes que tenham obtido êxito nos referidos componentes curriculares.

O Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, em complemento à formação geral básica, desenvolverá as habilidades associadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular por ano de curso.

**Tabela 01: Habilidades dos itinerários formativos associadas às competências gerais da BNCC (Portaria MEC n. 1.432/2018)**

<b>Investigação Científica</b> Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico	<b>1º Ano (EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
<b>Processos criativos</b> Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo	(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
<b>Mediação e Intervenção Sociocultural</b> Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural	(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
<b>Empreendedorismo</b> Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida	(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

<b>Investigação Científica</b> Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico	<b>2º Ano (EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
<b>Processos criativos</b> Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo	(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
<b>Mediação e Intervenção Sociocultural</b> Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural	(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.



<b>Empreendedorismo</b> Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida	(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
<b>Investigação Científica</b> Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico	<b>3º Ano</b> (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
<b>Processos criativos</b> Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo	(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
<b>Mediação e Intervenção Sociocultural</b> Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
<b>Empreendedorismo</b> Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida	(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

O planejamento das estratégias didático-pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades associadas às competências gerais da BNCC será por áreas do conhecimento que integram o itinerário formativo do curso técnico, das seguintes formas:

I - Professores das áreas de conhecimento do curso desenvolvem de forma articulada (sem sobreposição de carga horária) atividades teóricas e práticas que promovam as habilidades previstas; quando a articulação envolver áreas de conhecimento da formação geral básica e da formação técnica profissional, necessariamente, devem identificar a inter-relação dessas áreas do conhecimento;

II - Planos de ensino organizados de forma a relacionar as habilidades associadas às competências gerais contempladas nos componentes curriculares no itinerário FTP; preservando sempre a continuidade do currículo e sem repetições.

As competências gerais da BNCC também serão desenvolvidas através da organização pedagógica das habilidades básicas das áreas de conhecimento do curso técnico definidas nos eixos estruturantes relacionados e de habilidades específicas do componente curricular que integra tanto as habilidades básicas previstas no eixo relacionado como as competências específicas da habilitação técnica. Conforme a organização constante no projeto pedagógico de curso e nos respectivos planos de ensino.



Especificamente, os planos de ensino devem identificar as habilidades, atitudes, conhecimentos e conteúdos fundamentais para o desenvolvimento das competências profissionais requeridas. Conforme representado na tabela 02.

**Tabela 02: Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos associadas aos Eixos Estruturantes (Portaria MEC n. 1.432/2018)**

<b>Eixos estruturantes</b>	<b>Habilidades da Formação Técnica e Profissional</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Área de conhecimento</b>
<b>Investigação Científica</b>	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.	Informática aplicada	Ciências da Computação
		Gestão financeira	Ciências Sociais Aplicadas/Economia
	(EMIF TPO2) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	Noções de economia	Ciências Sociais Aplicadas/Economia
		Legislação empresarial e trabalhista	Ciências Sociais Aplicadas/ Direito
	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Produção de textos técnicos	Linguística, Letras e Artes/Letras



<b>Eixos estruturantes</b>	<b>Habilidades da Formação Técnica e Profissional</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Área de conhecimento</b>
<b>Processos Criativos</b>	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.	Administração de recursos materiais	Ciências Sociais Aplicadas / Administração
	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.	Administração da produção e qualidade	Ciências Sociais Aplicadas/ Administração
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.	Produção de textos técnicos	Linguística, Letras e Artes/Letras
		Marketing e Vendas	Ciências Sociais Aplicadas/ Administração
<b>Mediação e Intervenção Sociocultural</b>	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	Interdisciplinar
		Legislação empresarial e trabalhista	Ciências Sociais Aplicadas /Direito
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.	Administração de recursos materiais	Ciências Sociais Aplicadas/ Administração
		Marketing e Vendas	Ciências Sociais Aplicadas /Administração



<b>Eixos estruturantes</b>	<b>Habilidades da Formação Técnica e Profissional</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Área de conhecimento</b>
	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.	Gestão de pessoas	Ciências Sociais Aplicadas/ Administração
<b>Empreendedorismo</b>	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.	Noções de economia	Ciências Sociais Aplicadas/ Economia
	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.	Gestão financeira	Ciências Sociais Aplicadas/ Economia
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.	Administração e Empreendedorismo	Ciências Sociais Aplicadas/ Administração
		Administração da produção e qualidade	Ciências Sociais Aplicadas/ Administração





<b>Eixos estruturantes</b>	<b>Habilidades da Formação Técnica e Profissional</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Área de conhecimento</b>
<b>Competências Específicas da Habilitação (CNCT)</b>		<b>Componentes Curriculares</b>	
<p>O Técnico em Administração será habilitado para:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- (1) Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.</li> <li>- (2) Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.</li> <li>- (3) Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.</li> <li>- (4) Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>1. Administração e Empreendedorismo. Segurança do Trabalho e Meio Ambiente. Informática Aplicada Produção de Textos Técnicos Gestão Financeira Noções de Economia Administração de recursos materiais Legislação empresarial e trabalhista Gestão de Pessoas Administração da produção e qualidade Marketing e Vendas</li> <li>2. Administração e Empreendedorismo. Segurança do Trabalho e Meio Ambiente Informática Aplicada Produção de Textos Técnicos Gestão Financeira Noções de Economia Administração de recursos materiais Legislação empresarial e trabalhista Gestão de Pessoas Administração da produção e qualidade Marketing e Vendas</li> <li>3. Informática Aplicada Produção de Textos Técnicos Gestão Financeira Noções de Economia</li> <li>4. Informática Aplicada Produção de Textos Técnicos Gestão Financeira Administração de recursos materiais Legislação empresarial e trabalhista</li></ul>	



Eixos estruturantes	Habilidades da Formação Técnica e Profissional	Componentes Curriculares	Área de conhecimento
		Gestão de Pessoas Administração da produção e qualidade Marketing e Vendas  5. Informática Aplicada Produção de Textos Técnicos Gestão Financeira Legislação empresarial e trabalhista Gestão de Pessoas Administração da produção e qualidade Marketing e Vendas	
	- (5) Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.		

#### INDICADORES DA MATRIZ ITINERÁRIO FTP

Número de alunos por turma	35
Número de turmas	1
Semanas letivas por ano	40 (quarenta) semanas
Carga horária semanal	1º ano: 07h 2º ano: 10h 3º ano: 10h
Carga horária anual	1º ano: 280h 2º ano: 400h 3º ano: 400h
Duração da aula	Conforme o Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico da escola parceira.
Estágio profissional não-obrigatório	120 horas
Carga horária total do curso obrigatória	1.080 horas
Tempo mínimo de integralização do curso	03 (três) anos



## RESUMO DA MATRIZ

ITINERÁRIO FORMATIVO DA FTP			
Componentes curriculares	1º ano	2º ano	3º ano
Administração e Empreendedorismo	80h		
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	80h		
Informática aplicada	120h		
Produção de Textos Técnicos		80h	
Gestão financeira		120h	
Noções de Economia		120h	
Administração de recursos materiais		80h	
Legislação empresarial e trabalhista			120h
Gestão de Pessoas			80h
Administração da produção e qualidade			80h
Marketing e Vendas			120h
<b>Matriz Totalizada Obrigatória</b>	<b>280</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

## 11. FLUXOGRAMA



### Carga horária por Eixo

Investigação Científica - 340 horas
Processos Criativos - 220 horas
Mediação e Intervenção sociocultural - 280 horas
Empreendedorismo - 240 horas
<b>Carga Horária Total do Curso - 1.080 horas</b>



## 12. MATRIZ CURRICULAR FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

Matriz Curricular Intercomplementar dos Cursos Técnicos					
Formação geral básica (FGB)	Componentes Curriculares	1º ano	2º ano	3º ano	CH
Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	3	2	3	320
	Língua Estrangeira (Inglês)	1	1	1	120
	Arte	1	1	0	80
	Educação Física	2	2	2	240
Matemática e suas tecnologias	Matemática	2	3	2	280
Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	1	1	1	120
	Física	1	1	1	120
	Química	1	1	1	120
Ciências Humanas e Sociais aplicadas	Filosofia	0	1	1	80
	Sociologia	1	0	1	80
	História	1	1	1	120
	Geografia	1	1	1	120
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1800</b>

Componentes Curriculares	Itinerários Formativos	Nº de aulas semanais	Carga horária anual	Semanas letivas/ano
Projeto de Vida	Interdisciplinar	3	120	40

## 13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Conforme a Resolução Normativa nº 003/2021/CEE-MT, em seu art. 2º

O estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da Instituição de Ensino (IE), que deve integrar projeto pedagógico do curso e o itinerário formativo do educando, devendo ser planejado, executado e avaliado, visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.



No planejamento desse curso, o estágio é uma atividade opcional de diversificação e contextualização curricular e de profissionalização, e não será obrigatório para conclusão do curso técnico, sendo facultado aos estudantes a sua realização a partir do 2º ano de curso. A carga horária total mínima é de 120 (cento e vinte) horas.

Entretanto os estudantes serão estimulados à prática do estágio, ainda que sua realização seja optativa, a fim de que possam relacionar teoria e prática, ampliando seus conhecimentos sobre gestão organizacional.

O estágio, desde que realizado em áreas profissionais de atuação do futuro técnico de nível médio, será registrado no histórico escolar do estudante e terá a carga horária acrescida à carga horária mínima exigida para o curso. Os procedimentos para realização do estágio são os estabelecidos pela Coordenação de Extensão do IFMT *Campus Primavera do Leste*, sendo regido pela Lei de Estágios nº 11.788/2008, e demais normas aplicáveis.

#### **14. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

Aproveitamento de estudos é o mecanismo de reconhecimento de componentes curriculares devidamente cursados e concluídos pelo estudante, seja no IFMT ou em outra instituição de ensino na perspectiva do prosseguimento de estudos.

Os pedidos de aproveitamento de estudos deverão conter: a) formulário próprio; b) histórico escolar atualizado, contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período em que foram cursados, porcentagens de frequência, carga horária e a média ou conceito final; c) ementa ou plano de ensino dos componentes curriculares cursados com aproveitamento, que sejam equivalentes ao componente pleiteado, com a carga horária e a bibliografia utilizada; d) documento expedido pela instituição de origem em que conste o número e data de autorização ou reconhecimento do curso.

A falta de qualquer um dos documentos especificados ou a existência de informações conflitantes implicará indeferimento da solicitação. Poderão ser aproveitados componentes curriculares até o limite de 50% (cinquenta por cento) do curso.

O aproveitamento de estudos compreenderá componentes curriculares que tenham sido cursados até 5 (cinco) anos antes. O aproveitamento de estudos será concedido quando o conteúdo e a carga horária do componente curricular analisado equivaler a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente para o qual foi solicitado o aproveitamento.

Somente serão analisados os componentes curriculares equivalentes aos que integram o



currículo vigente do curso de opção do estudante.

Cabe à instituição parceira encaminhar à coordenação de curso o processo de aproveitamento de estudos que será tramitado no SUAP.

Quando o estudante for transferido de curso ou de unidade escolar no âmbito da parceria IFMT-SEDUC/MT, haverá aproveitamento integral da matriz curricular do 1º ano de curso. Para o aproveitamento das matrizes curriculares dos 2º e 3º anos, serão realizadas análises específicas conforme o disposto nesse projeto pedagógico sobre aproveitamento de estudos. Conforme a Resolução nº 008/2021 CEE-MT "No Processo de Equivalência entre os itinerários percorridos pelos estudantes em situação de transferência e/ou itinerantes, se faz necessário observar: I- Carga horária realizada; II- Habilidades Gerais e Específicas dos Eixos Estruturantes; III- Compatibilidade dos componentes estudados por áreas do conhecimento da unidade escolar de origem com os da unidade escolar de destino."

## **15. AVALIAÇÃO**

Na FTP o registro da avaliação ocorrerá por meio de lançamento de notas bimestrais, de forma individual nas unidades curriculares que compõem a matriz curricular. O resultado do processo de avaliação dos alunos será realizado mediante registro de notas por disciplinas e frequência, com fechamentos parciais por Bimestre para que as mesmas constem nos documentos escolares (por aluno/turma). As notas e frequências serão registradas nos sistemas acadêmicos do IFMT e da SEDUC-MT.

### **15.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem**

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetros o projeto pedagógico do curso, o Regulamento Didático do IFMT e o planejamento pedagógico da unidade escolar parceira, com vistas a construção do perfil profissional de conclusão do curso. Será concebida pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, observando a flexibilização, a contextualização dos conhecimentos, a integração teoria e prática e as atividades desenvolvidas. A avaliação como uma estratégia de obtenção das informações necessárias à melhoria do processo ensino-aprendizagem, tem as funções de orientar e acompanhar o desempenho dos estudantes na consecução do perfil desejado, e não uma síntese da situação escolar final do aluno.

Os resultados da avaliação serão registrados nos sistemas da Seduc e do IFMT. Tais resultados



serão computados bimestralmente, considerando que os anos letivos serão organizados em quatro bimestres. Os resultados serão obtidos por média aritmética, sendo que se deve realizar um número mínimo de duas avaliações bimestrais, utilizando-se instrumentos avaliativos diversos. O aluno não poderá ser submetido a mais de duas avaliações por dia, quantitativo no qual se inserem as disciplinas da base comum, cabendo ao professor e às equipes pedagógicas viabilizarem as avaliações dentro do número previsto. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, os estudantes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

Quanto aos instrumentos de avaliação da aprendizagem, serão utilizados os que seguem, em conformidade com a Resolução nº 81, de 26 de novembro de 2020:

Art. 299 No processo de avaliação da aprendizagem, deverão ser utilizados instrumentos que possibilitem análise do desempenho do estudante, tais como: a) observação contínua pelos docentes; b) elaboração de portfólio; c) trabalhos individuais e/ou coletivos; d) resolução de problemas e exercícios; e) desenvolvimento e apresentação de projetos; f) participação e envolvimento em seminários; g) produção de relatórios; h) provas escritas e orais e/ou sequenciais; i) atividades práticas de laboratório e em campo; j) produções multidisciplinares envolvendo ensino, pesquisa e extensão; k) autoavaliação.

## **15.2 Recuperação**

A recuperação processual constitui-se de estratégias elaboradas pelo docente para promover a recuperação da aprendizagem e oportunizar ao estudante superar as lacunas da aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo. Os estudos de recuperação processual ocorrem obrigatoriamente durante o desenvolvimento do componente curricular. O docente deverá elaborar um Plano de Estudos que deverá conter a identificação do componente curricular, o objetivo, o conteúdo a ser recuperado, a metodologia, a forma de orientação do docente, as estratégias de estudos, as atividades a serem desenvolvidas e o cronograma. A coordenação de curso deverá acompanhar o desenvolvimento dos estudos de recuperação processual. Os estudos de recuperação processual deverão propiciar novos momentos avaliativos, quando este já tiver ocorrido. Para definição da nota, prevalecerá a maior nota obtida.



### **15.3 Revisão de avaliação e avaliação em segunda chamada**

De acordo com o Regulamento Didático do IFMT, o estudante poderá solicitar revisão de avaliação mediante processo devidamente fundamentado, no prazo de até 2 (dois) dias letivos após a divulgação do resultado da avaliação.

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliações ao estudante que justificar sua ausência nessa etapa de avaliação, mediante requerimento devidamente fundamentado, no prazo de até 3 (três) dias letivos após a realização da primeira chamada. Decorrido o prazo de segunda chamada, será atribuída nota 0,0 (zero) ao estudante que não comparecer para realizar a avaliação.

## **16. REGIME DE PROGRESSÃO**

### **16.1 Progressão anual**

#### Aprovação Anual

Quando o estudante obtiver média igual ou maior que 6,0 (seis), nas 4 (quatro) áreas de conhecimento e nas unidades curriculares da FTP. O resultado final será expresso através do seguinte conceito: APROVADO - quando o aluno obtém no ano cursado desenvolvimento satisfatório na construção do seu conhecimento e atinge o mínimo de 75% de frequência.

No que se refere ao Projeto de Vida, os lançamentos bimestrais serão por conceitos, a saber: Básico, Intermediário ou Avançado.

#### Progressão Parcial

I. Quando o estudante obtiver média menor que 6,0 em até quatro componentes curriculares da Formação Geral Básica e/ou unidades curriculares da trilha de aprofundamento em EPT, sendo que deverá cumprir a dependência no ano subsequente, obrigatoriamente.

II. Quando o estudante obtiver média menor que 6,0 em até 02 (dois) componentes curriculares do curso técnico, deverá cumprir a progressão parcial no ano subsequente, obrigatoriamente. Será ofertada a dependência em até 02 componentes curriculares do curso técnico, entretanto, a organização curricular planejada para o curso permite ao estudante em progressão parcial, cursar os componentes curriculares do ano letivo seguinte previstos na matriz do curso.

Nos casos de Progressão Parcial, será aplicado o regime de dependência em até 02 (dois) componentes





curriculares da formação técnica profissional, que permitirá a realização de atividades específicas para recuperação de conteúdos em componentes curriculares em que o estudante não obteve êxito. O regime de dependência e progressão parcial contemplado nesse projeto pedagógico será planejado e executado por professores da área de conhecimento do componente curricular, por meio de plano de estudos contendo:

I - ações e atividades a serem desenvolvidas

II - metodologia

III - formas de acompanhamento

IV - critérios de desempenho

V - avaliação e registro

VI - Cronograma.

As dependências poderão ser ofertadas através de:

I - estudo individualizado ou em grupo;

II - Projetos de Ensino.

Os estudantes e/ou responsáveis (menores de idade) deverão ser informados sobre o plano da dependência. As atividades de dependência não poderão interferir nas atividades escolares do período letivo no qual o estudante está matriculado. As dependências referentes aos 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> anos, serão ofertadas no ano subsequente ao término do ano letivo. As dependências do 3<sup>o</sup> ano serão ofertadas após o término do ano letivo, durante o primeiro bimestre do ano letivo seguinte. Os estudantes obrigatoriamente deverão cumprir as atividades da dependência "progressão parcial" no período da oferta.

Caberá ao docente da área de conhecimento ou disciplinas em que o aluno ficou de progressão parcial, registrar relatório circunstanciado sobre os conteúdos que apresentou dificuldade, devendo ser arquivado na coordenação de curso com a finalidade de subsidiar a estruturação do plano de atendimento no ano letivo subsequente.

Em se tratando da oferta da dependência no Itinerário formativo profissional dos cursos técnicos concomitantes intercomplementares, a ser desenvolvido pelo IFMT, e considerando a matriz curricular do curso técnico proposto, o estudante em regime de progressão parcial desenvolverá estudos de dependência em até 02 (dois) componentes curriculares.

Para fins de progressão parcial, o estudante que ficar em dependência em 02 componentes curriculares da formação técnica profissional, só poderá ficar de dependência em até 02 componentes curriculares da formação geral básica, devendo realizar as atividades de dependência no ano letivo seguinte.



O estudante que não obtiver média aritmética suficiente em mais de 02 (dois) componentes curriculares da formação técnica profissional poderá cursar os componentes curriculares do curso técnico ofertados no ano subsequente (2º ou 3º anos), desde que não tenha sido reprovado no ano letivo e tenha progredido na formação geral básica. Entretanto, o cumprimento da carga horária total mínima obrigatória necessária para integralização do curso técnico, só será concluída quando o estudante refazer (cursar novamente) os componentes curriculares nos quais não tenha obtido êxito. Nesse caso, o estudante poderá cursar esses componentes curriculares por meio de acesso aos estudos de dependência ou em caso de reoferta do curso.

O acesso do estudante retido em mais de 02 (dois) componentes curriculares da formação técnica profissional aos estudos de dependência que estejam sendo oferecidos na forma de projeto de ensino, é condicionado à capacidade de atendimento e ao não prejuízo à frequência nos componentes curriculares da formação geral básica ou da formação técnica regularmente ofertados. O estudante poderá cursar no regime de dependência, no máximo, 04 (quatro) componentes curriculares no ano letivo, sendo computadas as dependências da formação geral básica e do itinerário da formação técnica profissional.

Para fins de lançamento no sistema de registros acadêmicos do IFMT, os conceitos do Projeto de Vida terão as seguintes equivalências:

Básico	6,0 a 7,0
Intermediário	7,1 a 8,0
Avançado	8,1 a 10

## 16.2 Retenção

- I. Quando o estudante obtiver média aritmética menor que 6,0 em cinco ou mais componentes curriculares da formação geral básica (FGB) e/ou unidades curriculares da trilha de aprofundamento em EPT (componentes curriculares da formação técnica profissional);
- II. Quando o estudante possuir mais de 25% de faltas do total da carga horária anual.

O resultado final será expresso através do seguinte conceito: REPROVADO - quando o aluno não atinge o mínimo de 75% de frequência no ano cursado e/ou não obtém desenvolvimento satisfatório na construção do seu conhecimento.



### **16.3 Controle de frequência**

A apuração da frequência do aluno será anual e deverá respeitar o mínimo de 75% de frequência para aprovação, dentro do cômputo total da carga horária anual definida na matriz curricular do curso. **ABANDONO** - quando o aluno exceder 25% de faltas, ininterruptas, sobre o total da carga horária anual. O nome do aluno em abandono não poderá ser retirado do diário de classe, sendo necessário o ajuste da matrícula. A frequência escolar será registrada nos sistemas da Seduc-MT e do IFMT.

### **17. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O ingresso no Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio dar-se-á conforme as normas e procedimentos definidos em processos específicos de seleção, e de acordo com o termo firmado da parceria e a comprovação dos pré-requisitos exigidos para ingresso. Sendo a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, a responsável pela execução do processo de seleção e encaminhamento dos estudantes.

### **18. PÚBLICO-ALVO**

O Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio é destinado aos estudantes regularmente matriculados no 1º ano do Novo Ensino Médio regular nas unidades escolares parceiras da oferta e que atendam aos requisitos definidos no Edital de Seleção dentro do número de vagas ofertadas.

### **19. INGRESSO NO CURSO**

O ingresso será por seleção e para o 1º ano de curso. Excepcionalmente poderão ser aceitos, após análise técnica-pedagógica e pedido formalizado pela unidade escolar parceira, o ingresso por transferência.



## **20. MATRÍCULA E REMATRÍCULA**

A vinculação dos estudantes da rede estadual no IFMT e no curso, tanto na matrícula inicial como nas rematrículas, só será realizada aos estudantes regularmente matriculados na unidade escolar parceira de origem do estudante. Portanto, os estudantes terão 02 (duas) matrículas distintas, sendo uma para cada instituição de ensino. As matrículas serão realizadas nas escolas da rede estadual e no IFMT *Compus Primavera do Leste* a partir do encaminhamento dos selecionados pela instituição parceira. Os estudantes serão matriculados no 1º ano de curso e em todos os componentes curriculares ofertados. A documentação necessária para efetivação da matrícula no IFMT constará no Edital de seleção. A rematrícula será realizada para cada ano letivo do curso e em todos os componentes curriculares, e não haverá rematrícula para o mesmo ano de curso.

### **20.1 Regime de matrícula**

A Matrícula será anual em todos os componentes curriculares do ano letivo do curso.

## **21. MOBILIDADE DO ESTUDANTE**

Nesta parceria, será ofertado no 1º ano do Ensino Médio, na Formação Técnica e Profissional (Trilha de Aprofundamento em EPT), unidades curriculares gerais de formação profissional básica que possibilitam a transição entre cursos, não sendo possível a alteração de curso a partir do 2º ano do ensino médio. A alteração de escolha na Trilha de Aprofundamento ocorrerá apenas no final do ano letivo.

A mobilidade do estudante observará as normativas internas do IFMT e o termo de convênio, bem como a Resolução n. 008/2021 CEE-MT que estabelece "No Processo de Equivalência entre os itinerários percorridos pelos estudantes em situação de transferência e/ou itinerantes, se faz necessário observar: I- Carga horária realizada; II- Habilidades Gerais e Específicas dos Eixos Estruturantes; III- Compatibilidade dos componentes estudados por áreas do conhecimento da unidade escolar de origem com os da unidade escolar de destino."

### **21.1 Transferência e movimentação entre os cursos**

As vagas destinadas para ingresso por transferência serão disponibilizadas para a unidade escolar parceira ao término do 1º ano do curso, e oriundas de: I. transferência para outra instituição; II.



transferência de turno; III. cancelamento de matrícula.

## **22. COORDENAÇÃO DE CURSO**

São atribuições da Coordenação de Curso:

Exercer as atividades típicas de coordenador de curso;

Coordenar e acompanhar o curso sob sua responsabilidade;

Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com a Gestão de Ensino e a equipe técnico-pedagógica;

Coordenar a organização e operacionalização do Curso, componentes curriculares, turmas e professores para o período letivo;

Zelar pela aplicação dos princípios do Projeto Pedagógico e normas do Regulamento Didático;

Realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes no processo ensino-aprendizagem no que concerne à avaliação de rendimentos, avaliação do desempenho docente e avaliação do curso envolvendo docentes e estudantes e equipe técnico-pedagógica;

Acompanhar o processo de avaliação utilizado pelos professores em consonância com o projeto pedagógico do curso;

Organizar e participar das reuniões dos conselhos e de planejamento relacionadas ao curso;

Fazer circular informações oficiais e de eventos relativos ao curso de forma clara, objetiva e respeitosa, entre os interessados; Acompanhar o preenchimento, recolhimento e atualização dos diários de classe;

Colaborar na elaboração de material de divulgação relacionado ao curso;

Participar de todas as solenidades oficiais ligadas ao curso, tais como formaturas, aulas inaugurais, reuniões de recepção de novos estudantes e/ou eventos da área que necessite a presença do coordenador;

Coordenar as visitas técnicas realizadas pelos estudantes do curso, juntamente com os professores;

Assinar documentos relativos à vida acadêmica dos estudantes no âmbito do curso;

Coordenar a alimentação e manutenção (atualização) dos dados dos sistemas de registros acadêmicos institucionais e do MEC relativos ao curso;

Coordenar o planejamento e a execução da programação de aulas de campo e visitas técnicas do curso;

Coordenar a elaboração e execução do projeto pedagógico de curso;

Receber, analisar e encaminhar os processos referentes ao curso.



## **22.1 Serviço de Secretaria Escolar**

Todo o processo administrativo necessário para a emissão do diploma de Técnico em Administração, eixo tecnológico Gestão e Negócio, carga horária de 1080 (mil e oitenta), após a comprovação da conclusão do Ensino Médio, fica a cargo da Coordenação de Registro Escolar do IFMT, Campus Primavera Leste. Assim, os diplomas do Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, serão emitidos, registrados e validados pela Coordenação de Registro Escolar do Campus Primavera do Leste, onde podem ser retirados pelos egressos, mediante assinatura em livro de registro próprio. Aos estudantes que concluírem com êxito os componentes curriculares que compõem as certificações intermediárias, será emitido certificado de Qualificação Profissional. Para emissão dos certificados de Qualificação Profissional, o estudante deverá comprovar a conclusão do Ensino Fundamental. Além disso, a emissão de históricos escolares relativos ao itinerário técnico formativo e de declarações de conclusão ficam a cargo da Coordenação de Registro Escolar e subordinam-se aos trâmites próprios desse setor.

## **22.2 Conselho de Classe**

A coordenação de curso, a coordenação de permanência e êxito e os professores do curso técnico deverão participar do Conselho de Classe unificado junto aos docentes e equipes da escola parceira, nos dias e horários definidos no planejamento da unidade escolar. A coordenação do curso técnico organizará reuniões bimestrais com os professores e a equipe para acompanhamento e avaliação das ações educacionais desenvolvidas e o desempenho escolar dos estudantes no itinerário formativo.

### Diário de classe

O diário de classe será eletrônico, conterá os dados da turma e do professor da disciplina ou área de conhecimento, e deverá ser alimentado diariamente com registro de conteúdos e frequências, com fechamento no final do ano ou período letivo. No final do ano ou período letivo, o diário de classe eletrônico será impresso e depois de assinado pelos docentes da área de conhecimento, secretaria escolar e coordenador de curso, será arquivado.



### **22.3 Orientação, acompanhamento e atendimento ao aluno**

O Coordenador do Curso, juntamente com a Equipe Pedagógica do Departamento de Ensino - DEN, a Coordenação Geral da Oferta e Coordenação de Permanência e Êxito da Oferta, fazem o acolhimento dos discentes. Este atendimento refere-se às orientações prestadas ao aluno durante sua trajetória acadêmica na instituição. Neste caso, podem-se elencar dúvidas sobre o currículo do curso, direitos e deveres dos alunos, normas de funcionamento da instituição IFMT *Campus Primavera do Leste*, bem como orientações comuns à vida escolar e à convivência. O apoio pedagógico também é realizado pelos professores do curso no decorrer das aulas, ocasião em que eles poderão esclarecer as dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento. Os alunos regularmente matriculados estão incluídos no Plano de Seguro Escolar da instituição. O seguro escolar constitui um sistema de proteção destinado a garantir a cobertura contra danos resultantes de acidente escolar. Os discentes que possuem necessidades educacionais especiais são atendidos pelo Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE, composto por profissionais pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, psicólogos, assistente social e docentes. São consideradas pessoas com necessidades educacionais especiais todas aquelas que se encontram em uma desvantagem social ou pessoal que reduz suas condições de concorrência competitiva nos processos seletivos e de permanência nos cursos em que ingressaram. Após a inserção dos alunos, o NAPNE dará suporte ao mesmo em suas atividades pedagógicas. Inclui-se neste contexto o apoio pedagógico aos docentes do curso e a compra de materiais didático-pedagógicos para atender às especificidades de todos estes discentes. As adequações físicas no espaço escolar do IFMT serão realizadas em obediência a esta demanda e às normas de acessibilidade exigidas para as instituições de ensino. Além das ações supracitadas, no 1º semestre do curso será ofertado um programa de Nivelamento, para alunos que se encontram com déficit de aprendizagem.

#### **Atividades de Nivelamento**

No âmbito do Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, o IFMT, *Campus Primavera do Leste*, desenvolverá ação sistemática voltada para a superação das insuficiências na formação dos alunos ingressantes, a qual se dará por meio das atividades de nivelamento na disciplina de Matemática e Língua Portuguesa. Tal iniciativa tem como maior objetivo dar oportunidade aos alunos de revisarem esses conteúdos. As aulas de nivelamento respondem satisfatoriamente às expectativas dos alunos e da Instituição, pois além de serem revistos aqueles conteúdos básicos, necessários ao adequado prosseguimento de seus estudos na formação técnica e profissional, favorecem seu desempenho escolar na fase inicial do curso.



### **Apoio psicopedagógico**

O Apoio psicopedagógico aos alunos do curso com problemas que afetam a sua aprendizagem objetiva que os alunos lidem de modo mais equilibrado com seus problemas e, conseqüentemente, melhorem o resultado do processo pedagógico. O acompanhamento enfatiza a superação e/ou minimização dos problemas emocionais que se refletem no processo ensino-aprendizagem, por meio de uma proposta metodológica de acompanhamento sistemático, desenvolvido de forma articulada com todos os setores da instituição. Os casos identificados pelos professores, de distúrbios de comportamento do aluno, dificuldades de relacionamento interpessoal, dificuldade de aprendizagem ou assimilação de determinadas disciplinas, falta de concentração, depressão e outros, podem ser levados para o Coordenador do Curso que encaminhará ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE ou a CAES, que poderá realizar o encaminhamento do aluno para profissionais qualificados, quando necessário. O atendimento inicial se dará nas dependências do Campus. Durante todo o processo de interferência psicopedagógica, são feitos contatos com a família, professores e coordenadores, que são de extrema importância, pois exercem um papel incentivador na valorização do aluno como pessoa ativa no processo de ensino, colaborando para o desenvolvimento da sua autoestima e liberdade. Cabe ressaltar que estas pessoas somente são envolvidas com a permissão e participação do próprio aluno. Assim, são realizados encaminhamentos para profissionais das diversas áreas, tais como: pedagogos, psicólogos, dentre outros, capacitados em prestar a melhor orientação na busca de superação das dificuldades de aprendizagem. Após diagnóstico e orientação realizada por estes profissionais, o NAPNE reúne-se com a coordenação do curso, para elaboração de medidas a serem adotadas, com o objetivo de garantir educação inclusiva, igualdade de oportunidades, resguardando-se as diferenças e concebendo o aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem e de construção.

#### **22.4 Inclusão (Pessoa com Deficiência):**

Baseados nos principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional contidos nos Referenciais de Acessibilidade na Educação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Primavera do Leste apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, atendendo ao Decreto 5.296/2004 e a acessibilidade arquitetônica, a Instituição realizou obras civis e aquisição de equipamentos para atender pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, disponibilizando rampas de acesso às áreas acadêmico-administrativas e elevadores entre andares; barras de apoio nas paredes dos banheiros e sanitários adaptados; reservas de vagas em estacionamentos em locais estratégicos; piso





tátil; placas de indicação de setores com leitura Braille, dentre outros. Alicerçado no Documento Orientador do Programa Incluir, o IFMT Campus Primavera do Leste, promoverá a Acessibilidade pedagógica e atitudinal desenvolvendo as seguintes ações:

1. Programas de pesquisa: assegurar a participação de todos, por meio da efetivação dos requisitos de acessibilidade. Além disso, reserva de vaga nos editais para pesquisa que contemple a realização de pesquisa relacionada às necessidades específicas das áreas da deficiência (auditiva, física, mental, visual) e à educação inclusiva.
2. Programas de extensão: assegurar a participação de todos, por meio da efetivação dos requisitos de acessibilidade. Além disso, disseminar conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de diversas ações extensionistas, caracteriza-se em compromisso institucional com a construção de uma sociedade inclusiva.
3. Abertura de um Seminário e um Fórum de Inclusão.
4. Currículo, comunicação e informação: garantir o pleno acesso, participação e aprendizagem disponibilizando materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistiva e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras.
5. Promover minicursos: propiciar ao docente uma formação para conhecer, discutir e refletir sobre os marcos legais referentes à educação de pessoas com deficiência e o conceito de acessibilidade pedagógica na educação profissional que favoreçam e ressignifiquem a sua atuação junto aos estudantes com deficiência.
6. Abertura Sala de Recursos Multifuncionais: um espaço para Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Conforme o Decreto nº 5.296/2004 e as políticas de inclusão implementadas no IFMT, as ações de inclusão devem ser incentivadas no processo de formação do estudante, visando ao acesso, à permanência e ao êxito das pessoas com deficiência, por meio de: a) Recursos didático-pedagógicos adequados e/ou adaptados à pessoa com deficiência; b) Acesso às dependências do Campus; c) Pessoal docente e técnico capacitado; d) Cursos de formação continuada e parcerias.

## **22.5 Atividades Integradoras**

As políticas de apoio ao discente e de permanência e êxito previstas no âmbito do IFMT contemplam uma ampla possibilidade de integração entre estudantes, pais, professores, técnicos e



equipe gestora do *Campus* e da oferta. Esta que é composta pelo quadro de professores da oferta e pelo quadro de gestores, na qual se insere a Coordenação de Permanência e Êxito. Além outras atividades cuja necessidade fique demonstrada ao longo do curso, consideramos ações integradoras a realização de reuniões para entrega de boletins, reunião de pais e mestres e também pela existência no *Campus* de uma Associação de Pais e Mestres bastante atuante nas atividades do *Campus*. Os educandos possuem um grêmio estudantil para intermediar as discussões com a gestão do *Campus* sobre os anseios e necessidades dos alunos. A Comissão Permanente de Permanência êxito conta com a participação de estudantes e servidores do *Campus* que atuam na fiscalização dos recursos destinados à Assistência Estudantil. Realizamos também os pré-conselhos de classe com os alunos para que os mesmos participem das discussões relativas ao fazer pedagógico. A Associação de Pais e Mestres juntamente com a gestão do *Campus* organiza eventos de integração como a festa Junina onde os formandos têm um protagonismo importante junto a essa ação, além de ajudar na organização da cerimônia de colação de grau de nossos formandos.

Em relação a integração da gestão do *Campus* junto a gestão da unidade escolar parceira, esse será um desafio que teremos que construir ao longo do caminho, haja vista, essa parceria estar em processo de inicialização. Porém, de antemão, já é possível destacar que o sucesso dos nossos estudantes que escolheram este curso se dará a partir de um diálogo aberto entre as duas unidades ofertantes entre si, com os estudantes e com seus familiares. Somente desta forma, as dificuldades que forem surgindo serão sanadas.

Um dos momentos mais relevantes na construção dessa parceria de trabalho conjunto se dará no início das atividades e também bimestralmente durante todo o ano letivo com os conselhos de classe que será a instância diagnóstica final que deverá propor medidas de intervenção, a fim de garantir a permanência do estudante nas duas frentes de estudo que ele irá cursar. Nesse sentido, ao início do período letivo, como parte da semana pedagógica da Escola parceira, faremos uma "semana da integração", apresentando aos professores da área técnica e da base comum o que é o Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, como ele surge no contexto das políticas educacionais brasileiras e no do convênio SEDUC - MT e IFMT, focalizando o projeto naquilo que ele representa enquanto investimento na educação.

### **23. CERTIFICAÇÃO**

Os *campi* ofertantes são responsáveis pelo registro, emissão e validação das certificações relativas à qualificação profissional e à habilitação técnica. Aos estudantes que concluírem com êxito, total ou parcialmente, o itinerário formativo sob a responsabilidade do IFMT *Campus* Primavera do Leste, será



emitida Declaração de Conclusão acompanhada do histórico escolar com a finalidade de comprovação da carga horária cursada.

#### **24. CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO**

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, a instituição escolar de origem do estudante é a responsável pelos atos escolares, incluindo, entre outros, matrícula, controle de frequência, aproveitamento e certificação dos estudantes. E conforme a Resolução CEE/MT nº 008/2021 no Inc. I do art. 17 "A unidade escolar de origem do estudante é a responsável pela emissão de certificados de conclusão do ensino médio."

#### **25. CONCLUSÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO**

Aos estudantes que concluírem com êxito todos os componentes curriculares do Itinerário da Formação Técnica e Profissional e da Formação Geral Básica, será conferido diploma de Técnico em Administração, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios. Os diplomas serão emitidos após a comprovação da conclusão do Ensino Médio.

#### **26. SOLENIDADE DE CONCLUSÃO DO CURSO**

As solenidades de conclusão de curso são atos oficiais, realizados em sessões solenes e públicas, em dias e horários previamente fixados no calendário escolar, presididos pelos dirigentes-gerais dos campi. Somente poderão participar da solenidade de conclusão de curso os estudantes que tiverem cumprido com todos os requisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico de Curso.

Os campi do IFMT terão autonomia para realizar solenidades de conclusão de cursos, de acordo com suas realidades e normas.

#### **27. REGIME DISCIPLINAR DISCENTE**

No desenvolvimento de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive aquelas realizadas fora das dependências do IFMT, será aplicado o Regime Disciplinar Discente do Instituto



Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

## **28. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO**

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), por meio de instrumentos específicos e visitas técnicas, realizará o acompanhamento das ações junto aos campi para fins de monitoramento da execução do projeto pedagógico e apoio às atividades planejadas.

A equipe da Proen, responsável pela qualidade da execução das ações pedagógicas propostas no âmbito da oferta dos cursos em parceria com a Seduc/MT, realizará o acompanhamento da forma pela qual os planos de ensino serão desenvolvidos, bem como, a pertinência da metodologia e da avaliação utilizadas para o cumprimento dos objetivos propostos na construção do conhecimento em cada itinerário formativo com foco no desempenho dos alunos na perspectiva temporal mediatizada pelo calendário escolar.

O espaço do Conselho de Classe, unificado junto aos docentes e equipes da escola parceira, nos dias e horários definidos no planejamento da unidade escolar, e as reuniões bimestrais convocadas pela coordenação do curso técnico, com a presença dos professores das disciplinas técnicas e da equipe para acompanhamento e avaliação das ações educacionais desenvolvidas e do desempenho escolar dos estudantes no itinerário formativo, compõe um instrumento de avaliação do curso. Isso porque a equipe gestora deve coletar dados e quantificar o percentual de alunos que fecharam o período avaliativo (Bimestre) com média inferior a 6,0 pontos, em quais e/ou quanto componentes curriculares isso ocorreu. Tal ação visa gerar um relatório em que constem tais percentuais, preferencialmente em forma de gráficos. A realização desse relatório, bimestre a bimestre, constitui uma série histórica, relativa ao desempenho acadêmico dos discentes.

Orbitando, ainda, os Conselhos de Classe e as Reuniões Bimestrais dos professores do itinerário formativo técnico, a equipe gestora da oferta realizará, juntamente aos alunos atendidos, uma conversa pré-conselho. Para tanto, serão utilizados formulários com o intuito: perceber a visão dos alunos acerca dos pontos negativos e positivos da turma em relação ao período considerado, bem como as sugestões de melhoria; ouvir os alunos quanto aos componentes curriculares da área técnica em que mais sentem dificuldade e os motivos prováveis; ouvi-los, ainda, em relação aos componentes com maior facilidade aprendizagem e as causas prováveis; questioná-los acerca da participação nas aulas e também acerca da relação professor-aluno, e aluno-aluno.

A partir da análise desses dados, tendo em vista os percentuais de alunos com resultados inferiores à média, bimestre a bimestre, a equipe gestora deve diagnosticar possíveis falhas



diretamente ligadas ao processo de ensino-aprendizagem, com base nesses diagnósticos, serão traçadas estratégias para as falhas verificadas. Dentre as ações de melhoria a serem desenvolvidas a partir disso, constam a conversa, individual ou coletiva, com os responsáveis, no caso de menores, orientações sobre metodologias de estudos e gestão do tempo. Rodas de conversa para orientação dos estudantes, no que tange ao desempenho acadêmico, também devem ser adotadas, em conformidade com a disponibilidade da equipe, sobretudo quando as avaliações mostrarem percentuais com grande tendência à retenção dos alunos. Nesses casos, tais medidas devem ser tomadas de maneira preventiva, evitando agravamento de um quadro negativo de desempenho escolar, seja individual ou de um grupo de alunos.

Acrescenta-se que esse processo avaliativo, fundamentado no diálogo com os professores e alunos, é capaz de detectar situações em que o baixo rendimento não decorre de problemas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, mas de circunstâncias que lhes são alheias. Nesse caso, a estratégia da equipe gestora pode consistir em produzir uma rede de apoio ao processo educacional, o que se traduz, dentre outros, na forma de palestras e outras atividades extracurriculares que interferem positivamente no processo de aprendizagem dos alunos. Tais ações não são contínuas, porém dado ao monitoramento do rendimento escolar, elas se fazem cruciais, principalmente, no decorrer do segundo e terceiro bimestre de cada ano letivo, períodos avaliativos nos quais é mais fácil reverter situações de rendimento escolar negativo.

No que diz respeito à autoavaliação, importa, de forma mais específica, ouvir o professor quanto às demandas relativas ao processo de ensino, seja no que se refere à disponibilidade de recursos técnicos e materiais necessários à consecução dos objetivos, seja ainda no que tange ao suporte quanto às devidas aplicações do Regimento Disciplinar Discente. Isso posto, a equipe gestora deve averiguar junto aos docentes, por meio de formulário específico, se as demandas apresentadas às coordenações estão sendo satisfatoriamente acolhidas e atendidas.

Com relação à avaliação externa ao curso, junto à comunidade escolar do Campus e da escola parceira, será feita anualmente com objetivo de aferir o nível de sucesso da colaboração entre o IFMT Campus Primavera do Leste e a escola parceira. Por meio dessa avaliação, espera-se determinar a percepção da comunidade acerca do curso, enquanto iniciativa, se foi positiva ou não e, ainda, sobre aspectos que poderiam ser melhorados. Essa avaliação buscará perceber, ainda, a convivência entre as equipes de professores técnicos e os docentes da base comum, uma vez que se compreende que uma boa convivência, ou o contrário, pode constituir um ambiente de trabalho disfuncional, impactando no rendimento escolar dos estudantes do curso.



## 29. RECURSOS

### 29.1 Perfil dos docentes

Corpo Docente necessário ao funcionamento do Curso		
Componente curricular	Formação e experiência	Quantitativo
Administração e Empreendedorismo (80h)	Bacharel em Administração, Contabilidade, Economia e áreas afins.	1
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (80h)	Formação em Segurança do Trabalho, engenharias e áreas afins.	1
Informática Aplicada (120h)	Formação em Ciências da Computação e áreas afins.	1
Produção de Textos Técnicos (80h)	Formação em Letras e áreas afins.	1
Gestão financeira (120h)	Formação em Ciências Econômicas, Administração, Contabilidade e áreas afins.	1
Noções de Economia (120h)	Formação em Ciências Econômicas, Administração e áreas afins.	1
Administração de recursos materiais (80h)	Formação em Administração e áreas afins.	1
Legislação empresarial e trabalhista (120h)	Formação em Direito e áreas afins.	1
Gestão de Pessoas (80h)	Formação em Administração e áreas afins.	1
Administração da produção e qualidade (80h)	Formação em Administração e áreas afins.	1
Marketing e Vendas (120h)	Formação em Administração e áreas afins.	1
Nivelamento - Língua Portuguesa (40h)	Licenciatura em Letras Português	1
Nivelamento - Matemática (40h)	Licenciatura em Matemática	1

### 29.2 Perfil dos técnicos-administrativos

Considerando-se que os alunos atendidos pelo Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio fazem parte do corpo discente do IFMT Campus Primavera do Leste, toda a estrutura de técnicos deve atuar atendendo às demandas desses discentes, como também o faz no que tange aos demais alunos atendidos pela Instituição. Assim, o quadro de técnicos administrativos em educação, seja do setor administrativo ou do setor do ensino do IFMT Campus



Primavera do Leste, deve atender, conforme disponibilidade, às demandas associadas ao Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio. Atualmente temos um quadro de técnicos administrativos em educação que contempla psicólogo (1), técnicos em assuntos educacionais (4), tradutor e intérprete de linguagem de sinais (1), técnico de tecnologia da informação (1), auxiliar de biblioteca (1), bibliotecário-documentalista (1), assistentes de aluno (3), administrador (1), auxiliar em administração (2), assistente em administração (2), contador (1), técnico em contabilidade (1), tecnólogo-formação (1), técnico em secretariado (1), dentre outros servidores que poderão atender às demandas administrativas e de ensino dos estudantes deste curso técnico.

### 29.3 Perfil dos gestores

PERFIL DOS GESTORES DA OFERTA DO CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE			
CARGO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA DE TRABALHO MENSAL	VÍNCULO COM IFMT
COORDENADOR GERAL DA OFERTA	1	32h	Efetivo
COORDENADOR DE CURSO	1	20h	Efetivo
COORDENADOR DE PERMANÊNCIA E ÊXITO	1	20h	Efetivo

FUNÇÃO	EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO REQUERIDA
COORDENADOR GERAL DA OFERTA	Professor com licenciatura e, no mínimo, seis meses de experiência na gestão em funções do Departamento de Ensino.
COORDENADOR DE CURSO	Servidor docente ou técnico administrativo com formação nas áreas de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Direito com, no mínimo, seis meses de experiência na gestão em funções do Departamento de Administração e Planejamento ou no Departamento de Ensino.
COORDENADOR DE PERMANÊNCIA E ÊXITO	Professor com licenciatura e seis meses de experiência na gestão em funções do Departamento de Ensino.



#### 29.4 Instalações e equipamentos do *Campus*

Os estudantes terão à sua disposição o *Campus Primavera do Leste* e todos os espaços que podem ser utilizados pelos alunos regularmente matriculados em nossa unidade, desde que, nos casos apontados, contem com a supervisão de um docente. O *Campus* conta hoje com uma infraestrutura que compreende a Direção Geral, o Departamento de Ensino e o Departamento de Administração e Planejamento, conforme discriminado logo abaixo.

O *Campus Primavera do Leste* conta com a seguinte estrutura física:

INSTALAÇÃO	QUANTIDADE
<b>DIREÇÃO GERAL</b>	
Sala da Direção Geral	1
Sala do Gabinete da Direção Geral	1
Sala da Coord. de Pesquisa, Coord. de Extensão e Relações Internacionais	1
<b>DIREÇÃO DE ENSINO</b>	
Sala do Chefe do Departamento de Ensino	1
Secretaria escolar e registro acadêmico	1
Sala de apoio aos estudantes	1
Sala de atendimento multidisciplinar	1
Sala da Coordenação Pedagógica	1
Sala da Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão	1
Auditório	1
Biblioteca	1
Laboratório de Informática	2
Sala da Coord. de Atendimento ao Estudante	1
Banheiro feminino (estudantes)	4
Banheiro feminino para PCD (estudantes)	4





Banheiro masculino (estudantes)	4
Banheiro masculino para PCD (estudantes)	4
<b>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO</b>	
Sala do Chefe do Dpto de Adm e Planejamento, Coord. de Compras e Licitações, Contratos e Convênios e Patrimônio e Almoxarifado,	1
Sala da Coord. de Execução Orçamentária e Financeira e do Setor de Contabilidade	1
Sala de almoxarifado	1
<b>ESPAÇO FÍSICO GERAL</b>	
Sala do Grêmio	1
Sala do <i>Jornal do Campus</i>	1
Área para refeições (Cantina)	1
Sala de primeiros socorros	1
<b>ÁREA DE ESPORTE E CONVIVÊNCIA</b>	
Quadra de esportes descoberta	2
Quadra poliesportiva coberta (em construção)	1
Sala de convivência de estudantes	1

Dentre os espaços citados, relaciona-se abaixo a infraestrutura do Laboratório de Informática e da Biblioteca, que inclusive será enriquecida com volumes voltados à área de Administração.

QTDE	ESPAÇO FÍSICO	INFRAESTRUTURA
01	Sala de Atendimento / Acervo da Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"><li>● 01 balcão em L para atendimento com 03 gavetas;</li><li>● 01 mesa retangular para atendimento;</li><li>● 02 computadores para atendimento;</li><li>● 02 leitores de código de barras;</li><li>● 02 cadeiras com rodas e encosto;</li><li>● 02 gaveteiros volantes com 4 gavetas;</li><li>● 03 armários com 08 portas para guarda de utensílios e documentos importantes;</li><li>● 20 armários guarda-volume para usuários da biblioteca;</li><li>● 23 estantes para exposição dos livros;</li></ul>



		<ul style="list-style-type: none"><li>• 05 estantes para exposição dos periódicos;</li><li>• 01 ar condicionado grande;</li><li>• 01 carrinho transportador de livros;</li><li>• 02 banheiros femininos para usuários da biblioteca, sendo 01 deles para Portadores de Necessidades Especiais;</li><li>• 02 banheiros masculinos para usuários da biblioteca, sendo 01 deles para Portadores de Necessidades Especiais.</li></ul>
01	Sala de Estudo da biblioteca	<ul style="list-style-type: none"><li>• 01 estação de estudo com um computador e cadeira para consulta do acervo;</li><li>• 10 mesas redondas com 04 ou 05 cadeiras cada para uso de grupos de estudo; (totalizando 48 cadeiras);</li><li>• 06 estações de estudo com cadeiras;</li><li>• 02 ares condicionados grandes.</li></ul>
01	Laboratório de Informática da Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"><li>• 13 cabines com computador e cadeira;</li><li>• 01 ar-condicionado pequeno.</li></ul>
01	Sala de processamento técnico da Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"><li>• 01 estação de trabalho em L com gavetas;</li><li>• 01 computador para uso dos servidores;</li><li>• 01 cadeira com rodas e encosto;</li><li>• 01 cadeira azul;</li><li>• 01 impressora;</li><li>• 01 carrinho para transporte de livros;</li><li>• 02 mesas quadradas;</li><li>• 01 armário com 08 portas para guarda de utensílios e documentos importantes;</li><li>• 01 armário alto aberto com 15 nichos;</li><li>• 01 ar-condicionado pequeno.</li></ul>
02	Laboratórios de Informática	<ul style="list-style-type: none"><li>• 35 cabines com computadores e cadeiras;</li><li>• 01 mesa retangular com computador e cadeira;</li><li>• 01 lousa digital;</li><li>• 01 data-show;</li><li>• 01 ar-condicionado grande.</li></ul>

### 29.5 Estrutura física e de pessoal da Escola Estadual parceira

Quanto à estrutura física, a Escola Estadual Paulo Freire conta com 12 salas de aula, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 2 banheiros para alunos, 1 cozinha, 1 sala de almoxarifado, 1 sala de coordenação, 1 sala de professores, 1 refeitório, 1 depósito, 1 pátio coberto, 1 banheiro para



funcionários, 1 banheiro para pessoa com deficiência, 2 laboratórios de aprendizagem.

Quanto à estrutura de pessoal, a escola conta com 5 Técnicos Administrativos Educacionais, 17 servidores de Apoio Administrativo Educacional, 18 professores efetivos, e 53 professores temporários.

## 29.6 Planejamento Econômico-financeiro

### DESPESA COM O PESSOAL DOCENTE POR ANO LETIVO

#### 1º ano

Componentes Curriculares	Carga horária anual	Quantidade de professores	Valor da hora aula R\$	Total por Componente R\$
Administração e empreendedorismo	80	1	70,00	5.600,00
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	80	1	70,00	5.600,00
Informática aplicada	120	1	70,00	8.400,00
Nivelamento - Língua Portuguesa	40	1	70,00	2.800,00
Nivelamento - Matemática	40	1	70,00	2.800,00
<b>Total do 1º Ano</b>				<b>25.200,00</b>

#### 2º ano

Componentes Curriculares	Carga horária anual	Quantidade de professores	Valor da hora aula R\$	Total por Componente R\$
Produção de Textos Técnicos	80	1	70,00	5.600,00
Gestão Financeira	120	1	70,00	8.400,00
Noções de Economia	120	1	70,00	8.400,00



Administração de recursos materiais	80	1	70,00	5.600,00
<b>Dependência</b>	80	-	70,00	5.600,00
<b>[1]Total do 2º Ano</b>				<b>33.600,00</b>

### 3º ano

Componentes Curriculares	Carga horária anual	Quantidade de professores	Valor da hora aula R\$	Total por Componente R\$
Legislação Empresarial e Trabalhista	120	1	70,00	8.400,00
Gestão de Pessoas	80	1	70,00	5.600,00
Administração da Produção e Qualidade	80	1	70,00	5.600,00
Marketing e Vendas	120	1	70,00	8.400,00
<b>Dependência</b>	80	-	70,00	5.600,00
<b>[2]Total do 3º Ano</b>				<b>33.600,00</b>

### Despesa geral

Especificação da despesa	Valor R\$
Despesa com o pessoal docente 1º ano	25.200,00
Despesa com o pessoal docente 2º ano	33.600,00
Despesa com o pessoal docente 3º ano	33.600,00
<b>Total da despesa</b>	<b>92.400,00</b>

[1] Valor contabilizado com a carga horária máxima de dependência nas três disciplinas.

[2] Valor contabilizado com a carga horária máxima de dependência nas quatro disciplinas.



### 30. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 9.194 de 20 de dezembro. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução CONSUP nº 081 de 26 de novembro de 2020: Regulamento Didático. Cuiabá: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, 2020.

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2023. Cuiabá: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, 2019.

Projeto Piloto Itinerário de Educação Profissional e Tecnológica (SEDUC - Secretaria de Estado de Educação). Cuiabá, 2022.

Concurso EPT na CPLP ideias inovadoras em educação e trabalho coleção professores [livro eletrônico] Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec/MEC. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2020. (Coleção professores; 1)



## ANEXOS

### I - Ementário do 1º ano de Curso Técnico em Administração Concomitante

#### Intercomplementar ao Ensino Médio - Primavera do Leste

Matriz nº 01 - Cursos no período Matutino

Total 280 horas

<b>CURSO</b>	<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Administração e Empreendedorismo
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	80 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Empreendedorismo
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	Ciências Sociais Aplicadas/ Administração
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>Compreender os conceitos de empreendedorismo, análise do potencial e as habilidades de um gerente de projeto.</p> <p>Conhecer o Mercado de trabalho e setores emergentes; Terceirização;</p> <p>Comportamento empreendedor; Características empreendedoras e tipos de empreendedorismo;</p>
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Teorias Gerais da Administração.</li><li>● Funções administrativas.</li><li>● Planejamento: conceituação, características.</li><li>● Tipos de planos: estratégico, tático e operacional.</li><li>● Estrutura Organizacional.</li><li>● Técnicas de administração.</li><li>● Áreas na administração: produção, recursos humanos, finanças, comercialização e marketing.</li><li>● Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional.</li><li>● Noções de gestão de pessoas.</li><li>● Gestão do ambiente organizacional do trabalho.</li><li>● Gestão de micro e pequenas empresas.</li><li>● Cooperativismo e associativismo.</li><li>● Conceitos do Empreendedorismo.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Empreendimento: concepção, mercados e estrutura.</li><li>• Projetos de empreendedorismo. Plano de negócio.</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Despertar e conscientizar para uma cultura empreendedora. Formar para o empreendedorismo social. Identificar oportunidades de negócios; Promover a compreensão dos fundamentos básicos relacionados à administração e empreendedorismo; Compreender a estrutura organizacional; Lidar com gerenciamento empresarial; Liderar equipes; Potencializar a visão empreendedora</p> <p>Ofertar subsídios teóricos, metodológicos e práticos em planejamento rural e desenvolvimento de empreendimentos agropecuários. Despertar capacidade empreendedora com foco na criação de novos negócios nos diversos setores do agronegócio e da agricultura familiar.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.</p> <p>Para o desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem. A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p> <p>Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou</p>



	adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração: teoria, processo e prática</b>. 5 ed. Barueri - SP: Manole, 2014. 468 p. ISBN 9788520436714.</li><li>2. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas volume II</b>. 7 ed. Barueri - SP: Manole, 2014. 626 p. ISBN 9788520436684.</li><li>3. JOSÉ, Dornelas. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Empreende/Atlas, 2016. 268 p. ISBN 9788597003932</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial</b>. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 616 p. ISBN 9788536305912.</li><li>2. DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso</b>. 7 reimpressão Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2007. 136 p. ISBN 9788535227611</li><li>3. DRUCKER, Peter F. <b>Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship) prática e princípios</b> / São Paulo: Cengage Learning, 2010. 378 p. ISBN 9788522108596</li><li>4. PORTER, Michael E. <b>Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior</b>. 37. reimpressão Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, c1989. 512 p. ISBN 9788570015587</li></ol>

<b>CURSO</b>	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Segurança do Trabalho e Meio Ambiente</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	80 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Mediação e Intervenção Sociocultural
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Interdisciplinar</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	Identificar e explicar problemas nos ambientes de trabalho, considerando normas técnicas e procedimentos que visem à saúde e a segurança do trabalhador, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente e avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido.
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Histórico da segurança do trabalho;</li><li>• Acidentes no trabalho;</li><li>• Legislação específica;</li><li>• Normas regulamentadoras;</li></ul>





	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tipos de riscos no ambiente de trabalho (riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes);</li><li>• Mapa de risco;</li><li>• Métodos de prevenção;</li><li>• Equipamentos de proteção individual e coletiva;</li><li>• Primeiros socorros;</li><li>• Medidas de prevenção e combate a incêndio.</li><li>• Princípios e objetivos da educação ambiental;</li><li>• Sustentabilidade ambiental;</li><li>• Impacto ambiental;</li><li>• Conservação do meio ambiente.</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Apresentar ao aluno um panorama geral sobre saúde e segurança do trabalho, de forma a inseri-lo no mercado de trabalho com consciência e responsabilidade sobre aspectos que permitam-no que sua prática profissional seja realizada de maneira segura e saudável nos ambientes de trabalho.</p> <p>Reconhecer a importância de realizar suas atribuições profissionais de maneira segura e saudável no ambiente de trabalho.</p> <p>Reconhecer a inserção do profissional no mercado de trabalho de forma consciente e responsável.</p> <p>Identificar e compreender normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho.</p> <p>Reconhecer seus valores e crenças, suas aspirações profissionais.</p> <p>Pensar e avaliar o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido.</p> <p>Reconhecer a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos, majoritariamente, através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p>



	<p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas. A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BARBOSA, Adriano Ribeiro. <b>Segurança do trabalho</b>. Curitiba, livro técnico, 2011.</li><li>2. BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. <b>Segurança do trabalho e gestão ambiental</b>. 4 ed. São Paulo - SP: Atlas, 2011. 378 p.</li><li>3. AYRES, D. O. <b>Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 2011, 243 p.</li><li>4. BAIRD, Colin. <b>Química Ambiental</b>. Porto Alegre. 4ª Edição. Editora Bookman. 2011.</li><li>5. EQUIPE ATLAS. <b>Segurança e Medicina do Trabalho – NRs 1 a 36</b>, CLT, arts 154 a 201. São Paulo: Atlas, 2012.</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. <b>NR-4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho</b>. Brasília: Ministério Trabalho, 1983.</li><li>2. SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. <b>NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes</b>. Brasília: Ministério Trabalho, 1978.</li><li>3. SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. <b>NR-6 – Equipamento de Proteção Individual - EPI</b>. Brasília: Ministério Trabalho, 1978.</li><li>4. SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. <b>NR-9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais</b>. Brasília: Ministério Trabalho, 1978.</li><li>5. SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. <b>NR-10 – Segurança em instalações e Serviços em Eletricidade</b>. Brasília: Ministério Trabalho, 1978.</li><li>6. PONZETTO, Gilberto. <b>Mapa de riscos ambientais: aplicado à engenharia de segurança do trabalho CIPA NR-05</b>. São Paulo - SP: LTr. 2010. 152 p. EDITORA ÍCONE.</li><li>7. HOEPPNER, Marcos Garcia. <b>NR: Normas Regulamentadoras Relativas à Segurança e Medicina do Trabalho: capítulo V, título II, da CLT: NR-1 a NR-34</b>. 5 ed. São Paulo - SP: Atlas, 2014. 1072 p.</li></ol>

<b>CURSO</b>	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE</b>	Informática Aplicada



<b>CURRICULAR</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	120 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Investigação Científica
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	Ciências da Computação
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Fundamentos de Arquitetura de computadores: Hardware, Software, Dispositivos de E/S;</li><li>● Princípios de Redes e de Armazenamento Remoto;</li><li>● Sistemas Operacionais, aplicativos e utilitários, usuários e área de trabalho, interação: ícones, pastas, arquivos e seus tipos;</li><li>● Internet e segurança na rede, malwares, golpes, ataques, spam e mecanismos de segurança;</li><li>● Edição de textos: personalização de textos, configuração de páginas, elementos visuais (gráficos, figuras, objetos), numeração e índices;</li><li>● Planilhas: formatação de célula, definição de fórmulas, operadores aritméticos e confecção de gráficos. Funções condicionais: se, somase, cont.se. Aninhamento de funções. Operadores Lógicos, Formatação Condicional, Média, Moda, Mínimo, Máximo, Proc, Procv, Proch. Filtros e Classificação de Dados.</li><li>● Referências cruzadas e referência circular.</li><li>● Formatação de documentos.</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento. Relacionar e descrever soluções de software para escritório. Operar softwares utilitários e softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.  Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo,



	<p>possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. CAPRON, H.L. <b>Introdução a informática</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</li><li>2. MEIRELLES, Fernando de Souza. <b>Informática: novas aplicações com microcomputadores</b>. 2 ed. São Paulo: Pearson/Makron Books, 2013. 615 p.</li><li>3. NORTON, Peter. <b>Introdução à informática</b>. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p.</li><li>4. VELLOSO, Fernando de Castro. <b>Informática: conceitos básicos - mais de 250 exercícios</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 392 p.</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. <b>Sistemas operacionais</b>. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 386 p.</li><li>3. MARQUES, José Alves et al. <b>Sistemas Operacionais</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 376 p.</li><li>4. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. <b>Fundamentos de Sistemas Operacionais: princípios básicos</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</li></ol>

## II - Ementário do 2º ano de Curso Técnico em Administração Concomitante

### Intercomplementar ao Ensino Médio - Primavera do Leste

Matriz nº 02 - Cursos no período Matutino

Total 400 horas

<b>CURSO</b>	<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>
--------------	---------------------------------



<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Produção de Textos Técnicos</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	80 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Investigação Científica / Processos criativos
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Linguística, Letras e Artes/Letras</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudos de textos técnicos / comerciais por meio de indicadores linguísticos: vocabulário, morfologia, sintaxe, semântica, grafia, pontuação, acentuação, etc e indicadores extralinguísticos: efeito de sentido e contextos sócio-culturais, modelos preestabelecidos de produção de texto.</li><li>• Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos, tais como ofícios, memorandos, comunicados, cartas, avisos, declarações, recibos, carta-curriculo, curriculum vitae, relatório técnico, contrato, memorial descritivo, memorial de critérios, técnicas de redação, textos científicos e acadêmicos, com formatação da ABNT, dentre outros.</li><li>• A importância da comunicação.</li><li>• Sistemas de Comunicação.</li><li>• Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação.</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Adquirir conhecimentos e habilidades de leitura e produção de textos técnicos, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>Reconhecer e elaborar textos claros em meio ao universo de tipos e gêneros textuais;</p> <p>Conhecer modelos de documentos e situações de uso.</p> <p>Analisar textos técnicos/comerciais por meio de indicadores linguísticos e extralinguísticos;</p> <p>Pesquisar e analisar informações em diversas fontes convencionais e eletrônicas.</p>



<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. <b>Como escrever textos técnicos</b>. 2 ed. rev. e atualizada São Paulo - SP: Thomson Learning, 2012. 117 p. ISBN 9788522104314</li><li>2. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b>. 17ed. reimpr. São Paulo, SP: Ática, 2012. 432 p. ISBN 9788508108664</li><li>3. GOLD, Miriam. <b>Redação empresarial</b>. 4. ed. São Paulo - SP: Pearson Prentice Hall, 2010. 288 p. ISBN 9788576056829</li><li>4. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>A coerência textual</b>. 18 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013. 118 p. ISBN 9788585134600</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. POLITO, Reinaldo; André Luiz de Medeiros Monteiro de Barros. <b>Recursos audiovisuais: nas apresentações de sucesso</b>. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 136 p. ISBN 9788502092129</li><li>2. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT</b>. 29 ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010. 565 p. ISBN 9788522457229</li><li>3. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica</b>. 6. ed. São Paulo - SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p. ISBN 9788576050476</li></ol>



<b>CURSO</b>	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Gestão financeira</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	120 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Investigação Científica / Empreendedorismo
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas/ Economia</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<p>Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● A administração financeira nas empresas: obtenção e aplicação de recursos.</li><li>● Estratégia financeira.</li><li>● Administração do capital circulante e da necessidade de capital de giro.</li><li>● Importância do crédito (prazo).</li><li>● Planejamento financeiro.</li><li>● Gestão dos capitais de longo prazo: decisões de investimento - tipos e métodos.</li><li>● Sistemas de crédito e cobrança: Juros simples e compostos, desconto comercial e empréstimos (sistemas de amortização).</li><li>● Estrutura gerencial de resultados: margem de contribuição, análise de sensibilidade e ponto de equilíbrio;</li><li>● Indicadores de desempenho: lucratividade, rentabilidade e prazo de retorno do investimento;</li><li>● Indicadores financeiros: Liquidez, Rentabilidade, Estrutura de Capital e Atividade.</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver um olhar crítico sobre a situação financeira das empresas, conhecendo conceitos sobre análise financeira, indicadores de desempenho e financeiros.



	<p>Utilizar a matemática financeira para efetuar cálculos e análises, entender os sistemas de amortização e a composição dos custos envolvidos nos empréstimos.</p> <p>Contextualizar políticas de crédito, cobrança e financiamentos.</p> <p>Compreender a gestão financeira, objetivando a tomada de decisões e análise de viabilidade de investimentos.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZJAN, David Mauro. <b>Fundamentos de matemática elementar</b>, volume 11: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 2. ed. São Paulo - SP: Atual, 2013.</li><li>2. ASSAF NETO, Alexandre. <b>Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro</b>. 11 ed. São Paulo - SP: Atlas, 2015.</li><li>3. CHIAVENATO, I. <b>Gestão financeira: uma abordagem introdutória</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2022.</li><li>4. CRESPO, A. <b>Matemática financeira fácil</b>. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</li><li>5. CHEROBIM, A. <b>Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras</b>. 4 ed. São Paulo: Gen. Atlas, 2016.</li><li>6. BENEDICTO, G. <b>Análise das demonstrações financeiras</b>. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• LEITHOLD, Louis; Jean Jacques Salim. <b>Matemática aplicada à economia e administração</b>. 1 ed. São Paulo - SP: Harbra, 2001.</li></ul>





	<ul style="list-style-type: none"><li>• HOJ, M. <b>Administração Financeira Na Prática: Educação Financeira Corporativa E Gestão Financeira Pessoal</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</li><li>• PUCCINI, A. <b>Matemática Financeira - Objetiva e Aplicada</b> - 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2022</li><li>• BRIGHAM, E. EHRHARDT, M. <b>Administração financeira: Teoria e prática</b>. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</li></ul>
--	--

<b>CURSO</b>	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Noções de Economia</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	120 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Investigação Científica / Empreendedorismo
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas/Economia</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<p>Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Princípios da economia;</li><li>• Micro e macroeconomia;</li><li>• Dados macroeconômicos: PIB – produto interno bruto; renda nacional, custo de vida;</li><li>• Como funcionam os mercados; oferta, demanda e políticas econômicas de governo; consumidores e produtores;</li><li>• Produção;</li><li>• Elasticidade da Demanda;</li><li>• Excedente do consumidor;</li><li>• Comportamento da empresa e organização da indústria: monopólio e oligopólio, concorrência monopolística;</li><li>• Monopsônio, oligopsônio economia dos mercados de trabalho;</li><li>• Distribuição de renda;</li><li>• Poupança x investimento;</li><li>• Inflação: causas e custos;</li><li>• Sistema Financeiro Nacional: estrutura institucional (subsistemas normativo e operacional), sistema de</li></ul>



	pagamentos.
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Conhecer os princípios e fundamentos da economia e como funcionam os mercados; aprender o que é um mercado competitivo; Avaliar o que determina a demanda e a oferta de um bem em um mercado competitivo: como a oferta e a demanda determinam o preço do bem;</p> <p>Compreender a influência das políticas de impostos e de preços sobre a oferta e demanda de um bem;</p> <p>Avaliar quando um mercado constitui-se em monopólio; oligopólio, monopsônio e oligopsônio;</p> <p>Compreender como a demanda de mão-de-obra influencia a política salarial;</p> <p>Interpretar o que significa desigualdade econômica/distribuição de renda;</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. MANKIW, N. G.. <b>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia</b>. São Paulo: Thompson, 2001.</li><li>2. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. <b>Fundamentos de economia</b>. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</li><li>3. MILL, Alfred; MILL, Alfred. <b>Tudo o que você precisa saber sobre economia</b>. São Paulo: Editora Gente, 2017.</li></ol>



	<ol style="list-style-type: none"><li>4. GONÇALVES, A. C. P. <i>Economia Aplicada</i>. 9 Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.</li><li>5. FLYNN, S. <i>Economia para leigos</i>. 3 ed. São Paulo: Atlas Books, 2019.</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• VASCONCELLOS, M. A. S. <i>Economia: micro e macro</i>. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2011.</li><li>• MANKIW, N. <i>Princípios De Microeconomia</i>. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.</li><li>• MANKIW, N. <i>Princípios de macroeconomia</i>. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</li></ul>

<b>CURSO</b>	<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Administração de recursos materiais</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	80 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Processos criativos / Mediação e Intervenção sociocultural
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas / Administração</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<p>Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p>
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Evolução e conceitos de Administração de Materiais (Almoxarifado e Patrimônio);</li><li>• Funções e objetivos da Administração de Materiais (Almoxarifado e Patrimônio);</li><li>• Dimensionamento e controle de estoques: custos, níveis, classificação, ABC, Sistemas de controle de estoque;</li><li>• Operações de almoxarifado: classificação e codificação de material;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>● Inventário de Almoxarifado;</li><li>● Controle de Patrimônio e Inventário de Patrimônio;</li><li>● Gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain);</li><li>● Armazenagem, movimentação e transporte de materiais;</li><li>● Políticas de Estoques e de aquisição de materiais;</li><li>● Centro de Distribuições;</li><li>● Sistemas e procedimentos de controle internos, administrativos e gerenciais de recursos materiais.</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Fundamentar o aluno com relação à importância da implementação da administração de materiais pelas organizações como meio de promover o desempenho, a competitividade e a sustentabilidade das mesmas em um cenário de constantes mudanças.</p> <p>Reduzir o efeito dos custos relacionados ao estoque no resultado da organização, intensificando o controle, ajustando os níveis de produtos estocados e aperfeiçoando o nível de serviço desejado.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>ARNOLD, J. R. T. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MARTINS, P. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2003.</p>



	<p>BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DIAS, M. P. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.</p> <p>FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. A. Administração de materiais e do patrimônio. 2. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2014.</p> <p>MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2010.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>BAILY, P. Compras: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2004.</p> <p>FRANCHISCHINI, G. P. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.</p> <p>ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo:Atlas, 1999.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração de Materiais: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro : Campus , 2005.</p> <p>GONÇALVES, P. S. Administração de materiais. 4. ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro, Campus , 2013.</p> <p>TADEU, H. F. B. Gestão de estoques: fundamentos, odelos matemáticos e melhores práticas aplicadas. São Paulo : Cengage, 2011.</p> <p>VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo:Atlas, 2000.</p>

**III - Ementário do 3º ano de Curso Técnico em Administração Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio - Primavera do Leste**

**Matriz nº 03 - Cursos no período Matutino**

**Total 400 horas**

<b>CURSO</b>	<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Legislação empresarial e trabalhista</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	120 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Investigação Científica / Mediação e Intervenção Sociocultural
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas /Direito</b>



<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<p>Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p>
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● <b>NOÇÕES DE DIREITO EMPRESARIAL:</b> Estudo da Teoria Geral do Direito Empresarial e seus elementos, abordando aspectos históricos, econômicos, sociais e jurídicos. Atividade empresarial; Princípios Constitucionais do Regime Jurídico Empresarial; Registro público de empresas; Estabelecimento empresarial; Nome empresarial; Livros empresariais; Propriedade industrial; Estudo dos tipos societários do Código Civil;</li><li>● <b>CONSIDERAÇÕES SOBRE DIREITO DO TRABALHO:</b> Noções de Direito do Trabalho; Organização Internacional do Trabalho (OIT); Constituição Brasileira; Legislação Trabalhista; Fontes do Direito do Trabalho;</li><li>● <b>EMPREGADOR:</b> Considerações sobre Empregador e Empresa; Sucessão de Empresas; Poder de Hierarquia do Empregador;</li><li>● <b>EMPREGADO E TRABALHADOR:</b> Considerações sobre Trabalhador e Empregado; Tipos de Trabalhadores; Tipos de Empregados; Trabalho da Mulher e do Menor;</li><li>● <b>CONTRATO DE TRABALHO: DURAÇÃO, ALTERAÇÃO, SUSPENSÃO E INTERRUPTÃO, RESCISÃO E INDENIZAÇÃO:</b> Considerações e Princípios do Contrato de Trabalho; Duração e Alteração do Contrato de Trabalho; Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho; Rescisão do Contrato de Trabalho; Diferença entre Rescisão e Indenização; Tipos de Rescisão; Regras para os Pagamentos das Verbas Rescisórias; Homologação da Rescisão Contratual; Multas pela Inobservância do Artigo 477;</li><li>● <b>JORNADA DE TRABALHO:</b> Conceitos e Considerações; Classificação da Jornada de Trabalho; Trabalhadores Excluídos; Intervalo para Descanso e Descanso Semanal Remunerado (DSR); Trabalho Noturno; Horas Extras: hipóteses e cabimento; Registro de Ponto;</li><li>● <b>SALÁRIO E REMUNERAÇÃO:</b> Conceitos e Considerações; Diferenças entre Salário, Remuneração e Outras Figuras; Formas e Meio de Pagamento de Salário; Valor e Formas Especiais de Salário; Equiparação Salarial; 13º Salário; considerações e pagamento;</li><li>● <b>ESTABILIDADE:</b> Provisória e Definitiva;</li><li>● <b>FÉRIAS:</b> Aquisição e Concessão; Duração e Remuneração; Vencidas e Proporcionais na Extinção do Contrato de Trabalho; Remuneração, Abono e 1/3 Constitucional;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>● AVISO PRÉVIO: Lei 12.506/2011; Modalidades e Aplicações; Prazo de Duração e Integração ao Tempo de Serviço;</li><li>● PIS/PASEP: Programa de Integração Social (PIS) e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP): objetivos e concessões, arrecadação e custos, requisitos e abono salarial, rendimento anual;</li><li>● FGTS: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS): características, quem tem direito e quem deposita, hipóteses de levantamento;</li><li>● SEGURO DESEMPREGO: Concessão, Prazo e Requisitos do Seguro Desemprego;</li><li>● DIREITO COLETIVO DO TRABALHO: Organização Sindical; Representantes Sindicais na Empresa; Contrato Coletivo de Trabalho; Convenção e Acordo Coletivo de Trabalho; Greve; Participação nos Lucros e Resultados (PLR);</li><li>● JUSTIÇA DO TRABALHO E O PAPEL DO PREPOSTO: Organização da Justiça do Trabalho; Conceito de Preposto; Ações Trabalhistas;</li><li>● NOÇÕES DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO: O papel e a função do Sistema Previdenciário Nacional; Normas da Previdência Social; Contribuição; Benefícios da Previdência Social: aposentadorias; auxílios e pensão;</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Proporcionar a compreensão da legislação trabalhista, a relação de trabalho, direitos e obrigações do empregado e empregador, enfocando os aspectos principais sobre o trabalho, analisadas sobre o prisma legal e prático, para compreensão dos profissionais da administração.</p> <p>Conhecer as práticas e rotinas do departamento pessoal.</p> <p>Compreender fundamentos básicos de direito empresarial.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p>



	<p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>BRASIL. Leis e Decretos etc. Consolidação das Leis do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>BETIOLLI, A. B. Introdução ao Direito. Lições de propedêutica jurídica. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. VadeMecum. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>DUGUIT, L. Fundamentos do Direito. 2.ed. São Paulo: Ícone, 2006.</p> <p>GASPARINI, D. Direito Administrativo. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MANUS, P. P. T.. Direito do trabalho. São Paulo: LTr, 2005.</p> <p>MARTINS, S. P. Direito do trabalho. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, A. Manual de Prática Trabalhista. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

<b>CURSO</b>	<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Gestão de Pessoas</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	80 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Processos criativos / Mediação e intervenção sociocultural
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas/Administração</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<p>Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p> <p>Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos</p>





	individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● A evolução do Trabalho e da Gestão com Pessoas;</li><li>● As organizações. As pessoas. Histórico da área de RH;</li><li>● Introdução à moderna gestão de pessoas;</li><li>● A gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo;</li><li>● Modelos de gestão de pessoas;</li><li>● Gestão estratégica de pessoas;</li><li>● Gestão por competências;</li><li>● Ambiente organizacional;</li><li>● Políticas de RH e a importância da Gestão de RH nas organizações;</li><li>● Processos e subsistemas de RH.</li><li>● Planejar as ações de RH tendo em vista atender os subsistemas de provisão, aplicação, capacitação, manutenção e controle.</li><li>● Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários, Treinamento, Avaliação de Desempenho, Estrutura Organizacional, Carreira.</li><li>● Sistema de recompensas: uma abordagem atual.</li><li>● Qualidade de vida no trabalho.</li><li>● As macrotendências de gestão de pessoas.</li><li>● Desafios de RH.</li><li>● Análise da gestão estratégica e da gestão de recursos humanos para os resultados organizacionais.</li><li>● Reflexão sobre a política geral de gestão de pessoas: a integração e a produtividade do trabalhador.</li><li>● Planejamento e sistema de informação;</li><li>● Práticas coletivas de gestão de pessoas.</li><li>● Visão dinâmica (processual) e a importância da interação na consolidação das competências.</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Compreender e relacionar as noções, conceitos e dinâmicas associadas às tendências, tecnologias e formas da gestão de pessoas em suas diferentes maneiras de execução bem como sua articulação com a estratégia organizacional e seus subsistemas.</p> <p>Desenvolver o entendimento inicial da moderna Gestão de Pessoas e a sua importância na consolidação da estratégia organizacional;</p> <p>Avaliar a gestão de pessoas como uma tecnologia de gestão capaz de humanizar as relações de trabalho.</p> <p>Analisar o papel da gestão de pessoas como ferramenta capaz de potencializar a produtividade, e, portanto, o alcance dos objetivos organizacionais.</p> <p>Identificar as características fundamentais da gestão de pessoas com vistas a favorecer intervenções competentes na realidade organizacional.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito



	<p>científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>_____. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>CAVALCANTI, Vera Lucia et al. Liderança e motivação. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>RABAGLIO, M. O. Seleção por Competências. São Paulo, Educator, 2001.</p> <p>RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre Marras. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>VERGANA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VILAS BOAS, Ana Alice; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes. Gestão Estratégica de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p>



<b>CURSO</b>	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Administração da produção e qualidade</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	80 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Processos criativos / empreendedorismo
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas/Administração</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<p>Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Administração da Produção – fundamentos (evolução histórica, produção e produtividade);</li><li>● Projeto de Produtos, Serviços e Processos.</li><li>● Capacidade, Localização e Arranjo Físico das Instalações.</li><li>● Instalação e Manutenção de Equipamentos.</li><li>● Administração de Tecnologias.</li><li>● Métodos e Organização do Trabalho.</li><li>● PCP – Planejamento e Controle da Produção.</li><li>● As principais ferramentas de programação e controle da produção.</li><li>● Planejamento e controle em produção (planejamento mestre de produção, programação e controle da produção, just-in time);</li><li>● Métodos Analíticos Aplicados em Produção e Operações;</li><li>● Gerenciamento dos sistemas de prevenção e manutenção aplicados à produção.</li><li>● Redes de operações na cadeia de valor;</li><li>● Compostos bens e serviços;</li><li>● Melhoramento da Produção.</li><li>● Qualidade Total aplicada aos produtos e processos.</li><li>● Métodos e técnicas para o gerenciamento da qualidade</li><li>● Planejamento e controle da qualidade.</li><li>● Gestão da Qualidade e modelos de certificação (9000, 14000,</li></ul>



	<p>8000 e OHSAS)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Medidas e avaliação de desempenho em produção;</li><li>• Qualidade total e melhoramento em produção;</li><li>• Segurança, higiene e impacto ambiental.</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Reconhecer a Administração da produção como parte de um ciclo de operações integrado às demais funções organizacionais e ao ambiente competitivo, sob o enfoque da administração estratégica e da Teoria dos Sistemas Abertos.</p> <p>Conhecer os aspectos que envolvem a organização dos sistemas produtivos, em termos de fluxo produtivo e logística operacional.</p> <p>Entender os princípios da administração da produção.</p> <p>Compreender e saber diferenciar produto de produtividade.</p> <p>Analisar a organização do trabalho, arranjo físico e o PCP.</p> <p>Compreender os aspectos ergonômicos que envolvem a produção.</p> <p>Observar como funciona a gestão de operações em serviços.</p> <p>Aplicar as técnicas de produção, para levantamento de diagnóstico do ambiente de trabalho.</p> <p>Analisar o ambiente de trabalho sob a perspectiva da produção.</p> <p>Empregar os conhecimentos de produtividade, estudo de tempos, projeto de métodos, arranjo físico, ergonomia, PCP, gestão da qualidade total, organização do trabalho, gestão de operação em serviços e a logística para propor sugestões de melhoria dentro do ambiente de produção.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e</p>



	interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco...[et al.]. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2 ed. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2012. 432 p. ISBN 9788535248876
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	GAITHER, N; FRAZIER, G. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. SLACK, N; CHAMBERS, S; JOHNSTON, R. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>CURSO</b>	<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>FORMA</b>	Concomitante intercomplementar
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Marketing e Vendas</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	120 horas
<b>EIXO ESTRUTURANTE</b>	Processos criativos / Mediação e Intervenção Sociocultural
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas / Administração</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.  Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.
<b>EMENTA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Definição de marketing;</li><li>● Plano de marketing;</li><li>● Composto de marketing;</li><li>● O ambiente de marketing;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>● Compreensão do mercado e das necessidades dos clientes;</li><li>● Segmentação de mercado e mercado-alvo;</li><li>● Comportamento do Consumidor;</li><li>● Análise das oportunidades de mercado;</li><li>● Seleção de Mercados Alvos, segmentação;</li><li>● Planejamento de Produtos e Serviços;</li><li>● Desenvolvimento do Mix de Marketing;</li><li>● Diferenciação e posicionamento de produtos e serviços no mercado;</li><li>● Principais forças do macroambiente (demográfico, econômico, natural, tecnológico, político-legal e sociocultural);</li><li>● Métodos e técnicas para identificação das variáveis da praça (distribuição): formas e canais de distribuição, distribuição física, transportes, armazenagem, entre outras;</li><li>● Estratégias de marcas, embalagens e serviços;</li><li>● Métodos e técnicas para identificação das variáveis de produto ou serviço: características, "design", qualidade, embalagem, ciclo de vida do produto, entre outras;</li><li>● Estratégia de vendas e de administração de vendas;</li><li>● Métodos e técnicas para identificação das variáveis de preço: preço básico, descontos, prazos e outras;</li><li>● Métodos e técnicas para identificação das variáveis de comunicação empresarial: propaganda, publicidade, promoção de venda, relações públicas, entre outras;</li><li>● Métodos e técnicas de comunicação para preparação de cartazes, "design" de lojas e seus equipamentos, arrumação de vitrines;</li><li>● Código de Defesa do Consumidor (Lei no 8.078 de 11 de setembro de 1990);</li></ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Compreender os conceitos teóricos do marketing, seus fundamentos, características, relações e estratégias, bem como o entendimento dos mesmos na sua aplicação frente às inovações e ao novo perfil consumidor.</p> <p>Analisar os efeitos dos fatores: produto ou serviço, preço, promoção e praça (distribuição), na composição da estratégia comercial.</p> <p>Investigar os mercados consumidores e o comportamento de compra do consumidor.</p> <p>Investigar por meio de pesquisas de mercado, as necessidades e desejos dos consumidores.</p> <p>Avaliar plano de marketing para o desenvolvimento de ações mercadológicas.</p> <p>Desenvolver a imagem da organização, para o posicionamento da empresa.</p> <p>Recorrer aos aplicativos de informática para organização de dados.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<p>A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, aproximando teoria e prática.</p>



	<p>Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.</p> <p>As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. No desenvolvimento das atividades, o conhecimento será contextualizado à realidade dos alunos, com vistas ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.</p> <p>A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio G. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>_____. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas 2011.</p> <p>KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>AMBROSIO, V. Planos de Marketing: passo a passo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>COBRA, M. Administração de marketing no Brasil. Editora <i>Campus</i>, 2008.</p> <p>KOTLER, P. Marketing Essencial: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>REICHEL, V. Fundamentos de Marketing. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>SAMPAIO, R.; MAGALHAES, M. F. Planejamento de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2007.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.</p> <p>RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>DIAS, Sérgio Roberto (coord.). Gestão de Marketing. Rio de Janeiro: Saraiva, 2004.</p> <p>HONOTATO, Gilson. Conhecendo o Marketing. São Paulo: Manole, 2004.</p>



	<p>JR. Gilbert A Churchill. Marketing: Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>COBRA, M.. Marketing Básico. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>KOTLER, P. &amp; Armstrong, G.. Principios de Marketing. Prentice-Hall do Brasil Ltda. Edições, 1999. (DMT)</p> <p>AKER, M. Administração de Marketing. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing: a biblia do marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>_____; ARMSTRONG, G. Principios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</p> <p>NEVES, M. F. Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SAMPAIO, R.; MAGALHAES, M. F. Planejamento de Marketing. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007</p>
--	---